

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	246.359
Preferenciais	0
Total	246.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.403
Preferenciais	0
Total	4.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	3.603.778	3.531.192
1.01	Ativo Circulante	1.428.348	1.470.420
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	460.104	702.762
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.930	314.014
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	539.930	314.014
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	539.930	314.014
1.01.03	Contas a Receber	252.581	258.215
1.01.03.01	Clientes	252.581	258.215
1.01.04	Estoques	134.599	132.123
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.894	28.554
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.240	34.752
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.562	2.562
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	2.562	2.562
1.01.08.03	Outros	9.678	32.190
1.01.08.03.01	Outros Ativos	9.436	32.059
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	242	131
1.02	Ativo Não Circulante	2.175.430	2.060.772
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	309.314	278.210
1.02.01.04	Contas a Receber	5.821	6.070
1.02.01.04.01	Clientes	570	984
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.251	5.086
1.02.01.06	Ativos Biológicos	223.697	195.958
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	79.796	76.182
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	47.903	46.016
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	424	407
1.02.01.10.05	IRPJ e CSLL a Recuperar	29.778	28.843
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	1.691	916
1.02.02	Investimentos	253.140	236.789
1.02.02.01	Participações Societárias	234.616	218.265
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.524	18.524
1.02.03	Imobilizado	1.474.953	1.411.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.448.511	1.389.748
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	26.442	21.988
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	26.442	21.988
1.02.04	Intangível	138.023	134.037
1.02.04.01	Intangíveis	138.023	134.037

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	3.603.778	3.531.192
2.01	Passivo Circulante	532.668	599.850
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.576	55.749
2.01.01.01	Obrigações Sociais	42.576	55.749
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	42.576	55.749
2.01.02	Fornecedores	192.513	199.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.968	28.010
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.226	19.884
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.816	2.907
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	4.406	5.941
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	12.004	11.036
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.599	8.014
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	5.599	8.014
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	143	112
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	143	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.711	273.595
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.187	47.533
2.01.04.02	Debêntures	193.524	226.062
2.01.05	Outras Obrigações	25.900	43.184
2.01.05.02	Outros	25.900	43.184
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.000	22.120
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.403	11.470
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.517	2.569
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	7.980	7.025
2.02	Passivo Não Circulante	1.886.892	1.806.257
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.592.735	1.518.580
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	484.001	412.672
2.02.01.02	Debêntures	1.108.734	1.105.908
2.02.02	Outras Obrigações	29.854	30.781
2.02.02.02	Outros	29.854	30.781
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	4.195	2.511
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	17.709	13.662
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e previdenciárias	7.891	14.549
2.02.03	Tributos Diferidos	242.389	228.970
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	242.389	228.970
2.02.04	Provisões	21.914	27.926
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.914	27.926
2.03	Patrimônio Líquido	1.184.218	1.125.085
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	419.043	443.326
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.653	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	134.628	136.865

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	405.651	406.169
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.413	-225.155
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.015	13.046
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-250.428	-238.201
3.03	Resultado Bruto	180.238	181.014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.209	-25.095
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.000	-28.600
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.078	-19.902
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	40	-181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	978	5.012
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.851	18.576
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.029	155.919
3.06	Resultado Financeiro	-20.251	-16.877
3.06.01	Receitas Financeiras	40.066	19.313
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.317	-36.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.778	139.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.820	-26.894
3.08.01	Corrente	-20.401	-31.144
3.08.02	Diferido	-13.419	4.250
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82.958	112.148
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	82.958	112.148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3399	0,4493

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	82.958	112.148
4.03	Resultado Abrangente do Período	82.958	112.148

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.642	34.880
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.486	117.630
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	116.778	139.042
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-25.015	-13.046
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	21.218	16.894
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-1.021	-3.394
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-13.851	-18.576
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-5.752	1.185
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-16	151
6.01.01.10	Participação dos Administradores Não Paga	-6.658	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	51.545	17.839
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.157	610
6.01.01.13	Juros sobre Aplicações Financeiras	-12.899	-10.202
6.01.01.19	Créditos Tributários Extemporâneos	0	-12.873
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.844	-82.750
6.01.02.01	Contas a Receber	6.064	-5.340
6.01.02.02	Estoques	-2.476	6.080
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.162	-1.905
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.084	-2.113
6.01.02.06	Fornecedores	-3.863	841
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-13.173	-19.956
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-52	-1.353
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-8.271	-6.363
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	4.333	3.428
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-82.515	-30.034
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamentos	-1.157	-610
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-9.488	-25.425
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-264.862	7.619
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-71.859	-118.525
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-2.787	-2.678
6.02.03	Aquisição de Intangível	-5.266	-249
6.02.04	Aporte de Capital	-2.500	-1.615
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativos não Circulantes Mantidos para Venda	29.525	9.850
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	1.042	1.233
6.02.07	Aplicações Financeiras	-482.300	-214.080
6.02.08	Resgate de Aplicações Financeiras	269.283	333.915
6.02.09	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	0	-232
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.562	-31.199
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-21.197	-15.892
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-3.400	-1.797
6.03.04	Empréstimos Captados	71.385	5.250
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-5.401	-6.536
6.03.06	Recompra de Ações	-23.825	-12.224

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-242.658	11.300
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	702.762	11.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	460.104	22.350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	443.326	0	136.865	1.125.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	443.326	0	136.865	1.125.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.195	-2.237	82.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.958	0	82.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-24.283	458	0	-23.825
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-458	458	0	0
5.06.08	Ações em Tesouraria	0	0	-23.825	0	0	-23.825
5.07	Saldos Finais	543.934	960	419.043	85.653	134.628	1.184.218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.385	-2.237	112.148
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.148	0	112.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.355	1.131	0	-12.224
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.131	1.131	0	0
5.06.08	Ações em Tesouraria	0	0	-12.224	0	0	-12.224
5.07	Saldos Finais	543.934	960	253.377	115.516	143.575	1.057.362

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	525.939	560.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	520.579	513.475
7.01.02	Outras Receitas	5.344	47.615
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16	-151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-288.492	-304.125
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-204.001	-183.241
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.491	-120.884
7.03	Valor Adicionado Bruto	237.447	256.814
7.04	Retenções	3.797	-3.848
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.218	-16.894
7.04.02	Outras	25.015	13.046
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.015	13.046
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	241.244	252.966
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.917	37.889
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.851	18.576
7.06.02	Receitas Financeiras	40.066	19.313
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	295.161	290.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	295.161	290.855
7.08.01	Pessoal	59.358	50.040
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.891	38.544
7.08.01.02	Benefícios	12.001	9.354
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.466	2.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.563	87.576
7.08.02.01	Federais	56.232	65.449
7.08.02.02	Estaduais	26.739	21.687
7.08.02.03	Municipais	592	440
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.469	37.723
7.08.03.01	Juros	60.317	36.190
7.08.03.02	Aluguéis	2.152	1.533
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.653	115.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.653	115.516
7.08.05	Outros	4.118	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	4.118	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	3.577.859	3.515.338
1.01	Ativo Circulante	1.464.032	1.505.181
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	493.889	735.194
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.930	314.014
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	539.930	314.014
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	539.930	314.014
1.01.03	Contas a Receber	252.948	258.472
1.01.03.01	Clientes	252.948	258.472
1.01.04	Estoques	135.660	133.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.999	28.639
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.606	35.104
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.562	2.562
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	2.562	2.562
1.01.08.03	Outros	10.044	32.542
1.01.08.03.01	Outros Ativos	9.802	32.411
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	242	131
1.02	Ativo Não Circulante	2.113.827	2.010.157
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	464.363	427.807
1.02.01.04	Contas a Receber	5.847	6.097
1.02.01.04.01	Clientes	570	984
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.277	5.113
1.02.01.06	Ativos Biológicos	376.963	343.727
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	81.553	77.983
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	47.903	46.016
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	681	708
1.02.01.10.05	IRPJ e CSLL a Recuperar	29.778	28.843
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	1.691	916
1.02.01.10.07	Outros Investimentos	1.500	1.500
1.02.02	Investimentos	18.524	18.524
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.524	18.524
1.02.03	Imobilizado	1.492.917	1.429.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.466.475	1.407.801
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	26.442	21.988
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	26.442	21.988
1.02.04	Intangível	138.023	134.037
1.02.04.01	Intangíveis	138.023	134.037

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	3.577.859	3.515.338
2.01	Passivo Circulante	500.052	577.460
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.376	56.385
2.01.01.01	Obrigações Sociais	43.376	56.385
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	43.376	56.385
2.01.02	Fornecedores	157.657	175.313
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.870	28.790
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.112	20.645
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.482	3.402
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	4.406	5.941
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	12.224	11.302
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.605	8.020
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	5.605	8.020
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	153	125
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	153	125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.711	273.595
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.187	47.533
2.01.04.02	Debêntures	193.524	226.062
2.01.05	Outras Obrigações	26.438	43.377
2.01.05.02	Outros	26.438	43.377
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.000	22.120
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.939	11.633
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.519	2.599
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	7.980	7.025
2.02	Passivo Não Circulante	1.893.589	1.812.793
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.592.735	1.518.580
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	484.001	412.672
2.02.01.02	Debêntures	1.108.734	1.105.908
2.02.02	Outras Obrigações	29.854	30.781
2.02.02.02	Outros	29.854	30.781
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	4.195	2.511
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	17.709	13.662
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e previdenciárias	7.891	14.549
2.02.03	Tributos Diferidos	249.026	235.337
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	249.026	235.337
2.02.04	Provisões	21.974	28.095
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.974	28.095
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.184.218	1.125.085
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	419.043	443.326
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.653	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	134.628	136.865

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.884	407.944
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-212.192	-206.998
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	33.923	26.086
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-246.115	-233.084
3.03	Resultado Bruto	194.692	200.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.147	-44.938
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.544	-29.146
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.608	-20.653
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	40	-181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	965	5.042
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	136.545	156.008
3.06	Resultado Financeiro	-19.178	-16.420
3.06.01	Receitas Financeiras	41.159	19.789
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.337	-36.209
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.367	139.588
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.409	-27.440
3.08.01	Corrente	-20.720	-31.335
3.08.02	Diferido	-13.689	3.895
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82.958	112.148
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	82.958	112.148
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	82.958	112.148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3399	0,4493

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	82.958	112.148
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	82.958	112.148
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	82.958	112.148

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.988	35.048
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.123	130.695
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	117.367	139.588
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-33.923	-26.086
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	25.340	23.875
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-1.004	-3.394
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-5.786	1.187
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-16	151
6.01.01.10	Participação dos Administradores Não Paga	-6.658	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	51.545	17.839
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.157	610
6.01.01.13	Juros sobre Aplicações Financeiras	-12.899	-10.202
6.01.01.20	Créditos Tributários Extemporâneos	0	-12.873
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-131.135	-95.647
6.01.02.01	Contas a Receber	5.954	-5.338
6.01.02.02	Estoques	-1.902	6.268
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.182	-1.902
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.053	-2.150
6.01.02.06	Fornecedores	-14.866	-12.860
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-13.009	-19.784
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-80	-1.375
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-7.968	-5.687
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	4.631	3.690
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-82.515	-30.034
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamentos	-1.157	-610
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-9.988	-25.865
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-262.855	8.715
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-71.859	-118.572
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-3.280	-3.382
6.02.03	Aquisição de Intangível	-5.266	-249
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativos não Circulantes Mantidos para Venda	29.525	9.850
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	1.042	1.233
6.02.07	Aplicações Financeiras	-482.300	-214.080
6.02.08	Resgate de Aplicações Financeiras	269.283	333.915
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.562	-31.199
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-21.197	-15.892
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-3.400	-1.797
6.03.04	Empréstimos Captados	71.385	5.250
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-5.401	-6.536
6.03.06	Recuperação de Ações	-23.825	-12.224
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-241.305	12.564
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	735.194	30.410
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	493.889	42.974

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	443.326	0	136.865	1.125.085	0	1.125.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	443.326	0	136.865	1.125.085	0	1.125.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.195	-2.237	82.958	0	82.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.958	0	82.958	0	82.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-24.283	458	0	-23.825	0	-23.825
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-458	458	0	0	0	0
5.06.08	Ações em Tesouraria	0	0	-23.825	0	0	-23.825	0	-23.825
5.07	Saldos Finais	543.934	960	419.043	85.653	134.628	1.184.218	0	1.184.218

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438	0	957.438
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438	0	957.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.385	-2.237	112.148	0	112.148
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.148	0	112.148	0	112.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.355	1.131	0	-12.224	0	-12.224
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.131	1.131	0	0	0	0
5.06.08	Ações em Tesouraria	0	0	-12.224	0	0	-12.224	0	-12.224
5.07	Saldos Finais	543.934	960	253.377	115.516	143.575	1.057.362	0	1.057.362

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	527.274	562.927
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	521.905	515.439
7.01.02	Outras Receitas	5.353	47.639
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16	-151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-276.799	-288.917
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-192.923	-172.218
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.876	-116.699
7.03	Valor Adicionado Bruto	250.475	274.010
7.04	Retenções	8.583	2.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.340	-23.875
7.04.02	Outras	33.923	26.086
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	33.923	26.086
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	259.058	276.221
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.159	19.789
7.06.02	Receitas Financeiras	41.159	19.789
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	300.217	296.010
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	300.217	296.010
7.08.01	Pessoal	62.652	53.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.820	40.445
7.08.01.02	Benefícios	13.278	10.535
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.554	2.231
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.304	89.541
7.08.02.01	Federais	57.944	67.355
7.08.02.02	Estaduais	26.753	21.699
7.08.02.03	Municipais	607	487
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.490	37.742
7.08.03.01	Juros	60.337	36.209
7.08.03.02	Aluguéis	2.153	1.533
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.653	115.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.653	115.516
7.08.05	Outros	4.118	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	4.118	0

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2023

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB).

Irani registra Receita Líquida de R\$ 407 mi no 1T23, Lucro Líquido de R\$ 83 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 128 mi. Nos últimos 12 meses, o Lucro Líquido atingiu R\$ 349 milhões, crescimento de 2,4% em relação a 2022

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	1T23	4T22	1T22	Var. 1T23/ 4T22	Var. 1T23/ 1T22	UDM23	UDM22	Var. UDM23/ UDM22
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	406.884	408.410	407.944	-0,4%	-0,3%	1.685.606	1.657.617	1,7%
Mercado Interno	348.912	365.138	331.569	-4,4%	5,2%	1.457.841	1.390.345	4,9%
Mercado Externo	57.972	43.272	76.375	34,0%	-24,1%	227.765	267.272	-14,8%
Lucro Bruto (incluso *)	194.692	192.773	200.946	1,0%	-3,1%	801.818	702.612	14,1%
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	33.923	40.208	26.086	-15,6%	30,0%	146.840	58.124	152,6%
Margem Bruta	47,8%	47,2%	49,3%	0,6p.p.	-1,5p.p.	47,6%	42,4%	5,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.367	114.374	139.588	2,6%	-15,9%	496.139	446.632	11,1%
Margem Operacional	28,8%	28,0%	34,2%	0,8p.p.	-5,4p.p.	29,4%	26,9%	2,5p.p.
Lucro Líquido	82.958	85.919	112.148	-3,4%	-26,0%	349.020	340.760	2,4%
Margem Líquida	20,4%	21,0%	27,5%	-0,6p.p.	-7,1p.p.	20,7%	20,6%	0,1p.p.
EBITDA ajustado ¹	128.210	119.236	136.568	7,5%	-6,1%	529.630	530.141	-0,1%
Margem EBITDA ajustada	31,5%	29,2%	33,5%	2,3p.p.	-2,0p.p.	31,4%	32,0%	-0,6p.p.
Dívida Líquida	799.694	741.920	477.940	7,8%	67,3%	799.694	477.940	67,3%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,51	1,38	0,90	9,4%	67,8%	1,51	0,90	67,8%
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)								
Produção/Vendas	38.103	39.687	34.434	-4,0%	10,7%	163.509	151.441	8,0%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	73.072	76.136	65.620	-4,0%	11,4%	301.008	287.107	4,8%
Vendas	29.713	30.216	31.766	-1,7%	-6,5%	122.827	126.691	-3,0%
Mercado Interno	24.487	26.272	27.110	-6,8%	-9,7%	104.837	109.423	-4,2%
Mercado Externo	5.226	3.944	4.656	32,5%	12,2%	17.990	17.268	4,2%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)								
Produção	4.186	2.495	4.295	67,8%	-2,5%	13.623	15.555	-12,4%
Vendas	3.991	2.279	4.160	75,1%	-4,1%	13.530	15.205	-11,0%
Mercado Interno	84	91	99	-7,7%	-15,2%	335	441	-24,0%
Mercado Externo	3.907	2.188	4.061	78,6%	-3,8%	13.195	14.764	-10,6%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

- A receita líquida no 1T23 registrou estabilidade quando comparada ao 1T22 e em relação ao 4T22.
- O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) aumentou 10,7% na comparação com o 1T22, e reduziu 4,0% quando comparado com o 4T22, totalizando 38,1 mil toneladas no 1T23, devido principalmente a redução da demanda deste segmento neste trimestre em relação ao trimestre anterior. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 29,7 mil toneladas de venda, registrando redução de 6,5% quando comparado ao 1T22, e redução de 1,7% quando comparado com o 4T22, também devido a redução da demanda deste segmento no trimestre. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 4,1% quando comparado com o 1T22, e aumento de 75,1% quando comparado com o 4T22,

Comentário do Desempenho

alcançando 3,9 mil toneladas, devido principalmente ao reaquecimento deste mercado que havia decaído ao final de 2022.

- O lucro bruto do 1T23 apresentou redução de 3,1% em comparação ao 1T22 e aumento de 1,0% quando comparado ao 4T22. O crescimento em relação ao 4T22 está relacionado principalmente a estabilidade da receita e ao maior valor desta no mercado externo no comparativo dos trimestres.
- As despesas com vendas no 1T23 totalizaram R\$ 31.544 mil, um aumento de 8,2% quando comparadas com as do 1T22 e redução de 4,0% em relação às do 4T22, e representaram 7,8% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 1T22 e menor que os 8,0% no 4T22 relacionada diretamente a redução de volume nos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As despesas administrativas no 1T23 totalizaram R\$ 27.608 mil, um aumento de 33,7% quando comparadas às do 1T22, devido especialmente a inflação do período e redução de 4,4% quando comparadas com as do 4T22, devido principalmente pela sazonalidade menor no início de ano, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,1% no 1T22, e menor que os 7,1% do 4T22.
- O resultado líquido foi de R\$ 82.958 mil de lucro no 1T23 em comparação ao lucro de R\$ 112.148 mil no 1T22 e R\$ 85.919 mil no 4T22. O principal impacto em relação ao 4T22 se refere a redução na variação do valor justo dos ativos biológicos.
- O EBITDA Ajustado no 1T23 foi de R\$ 128.210 mil com margem de 31,5%, 6,1% inferior ao apurado no 1T22, que foi de R\$ 136.568 mil com margem de 33,5%, e 7,5% superior quando comparado ao 4T22, que foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%. O principal fator relacionado ao crescimento do EBITDA Ajustado neste 1T23 em relação ao 4T22 foi a redução de custos das aparas no período. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 529.630 mil.
- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,51 vezes no 1T23, contra 0,90 vezes no 1T22 e 1,38 vezes no 4T22. A elevação do indicador em ambas as comparações se deve ao aumento da dívida líquida, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.
- A posição de caixa no trimestre findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.033.819 mil, composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa e 87% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em moeda local e 2% denominada em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho

- A Irani foi destaque no *ranking* Great Place to Work – Diversidade na categoria 50 +, alcançando a 11ª posição, por adotar práticas inclusivas e exemplares com colaboradores acima de 50 anos de idade.
- Pela 4ª vez consecutiva a companhia é considerada na Pesquisa de Clima GPTW um excelente lugar para trabalhar, com recorde de satisfação apurado em 90%.
- Foi inaugurado o Centro de Voluntariado Semente, em Campina da Alegria para desenvolvimento de ações voluntárias para atendimento da comunidade de Campina da Alegria e municípios vizinhos.
- Evento subsequente: Conforme [Fato Relevante publicado em 17 de abril de 2023](#), foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (pg.5) de 14 de abril de 2023 a Resolução 784/22, referente a concessão do PRODEC – Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense.

Destaques do 1T23

O 1T23 foi marcado pela continuidade do aumento dos juros nos EUA e pela quebra de bancos americanos locais devido a onda de saques que geraram insuficiência de liquidez, na esteira do registro de perdas registradas pela elevação dos juros. Também foi marcado pela fusão do Credit Suisse com UBS, medida extrema para evitar a quebra do primeiro. No front local, tivemos a crise das empresas de varejo que levaram investidores a perdas relevantes, trazendo incerteza para toda a cadeia.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 1T23 registrou aumento de 2,0% na comparação com 1T22, com 948 mil toneladas, porém com redução de 2,6% em relação ao 4T22, o que demonstra uma redução de demanda no segmento.

A receita líquida no 1T23 apresentou estabilidade no comparativo com o 1T22, e foi ajudada pela boa performance de vendas do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) no mercado externo. O mercado doméstico representou 86% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 14% no 1T23.

O segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) representou 55% da receita líquida no 1T23. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) representou 37% e o segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), 8%.

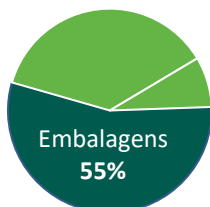
Encerramos o trimestre com R\$ 406.884 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 82.958 mil e R\$ 128.210 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado (alavancagem operacional) foi de 1,51 vezes e a posição de caixa, composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, foi de R\$ 1.033.819 mil. A dívida bruta em 31 de março de 2023 totalizava R\$ 1.833.513 mil, sendo 87% com vencimento no longo prazo e 98% era denominada em moeda local.

Comentário do Desempenho

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 1T23



O volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 1T23 de 2,0% quando comparado com o 1T22, assim como o desempenho do volume de vendas da Irani, que registrou aumento de 10,7%, totalizando 38.103 toneladas. Na comparação com o 4T22, o Mercado Empapel reduziu 2,6%, quando o volume da Irani reduziu 4,0%. Esta redução se deve

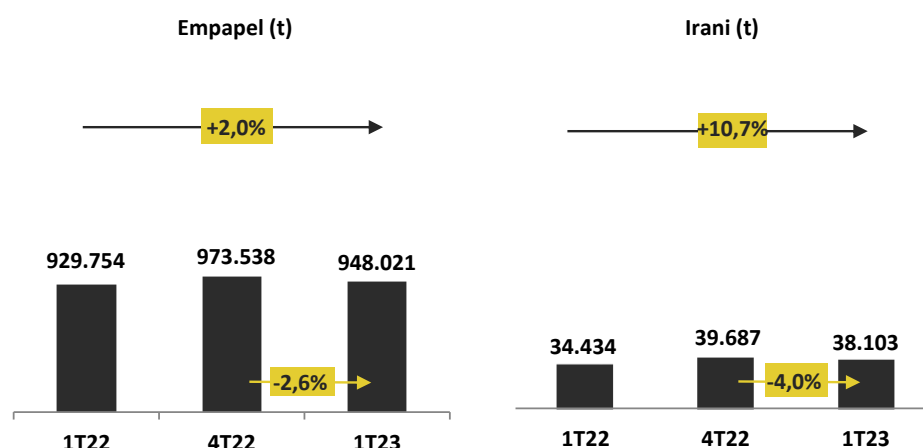
principalmente a redução da demanda pelos produtos do segmento.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) no 1T23 foi de 4,0%, 3,7% no 1T22 e 4,1% no 4T22.

O volume de vendas de caixas no 1T23 da Irani registrou crescimento de 12,7% em comparação ao 1T22, e 2,9% inferior em comparação ao 4T22. As vendas de chapas da Irani aumentaram 1,7% quando comparadas com as do 1T22, e 9,0% inferiores quando comparadas com as do 4T22.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 50% e 50% do total vendido no 1T23 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Fonte: Empapel

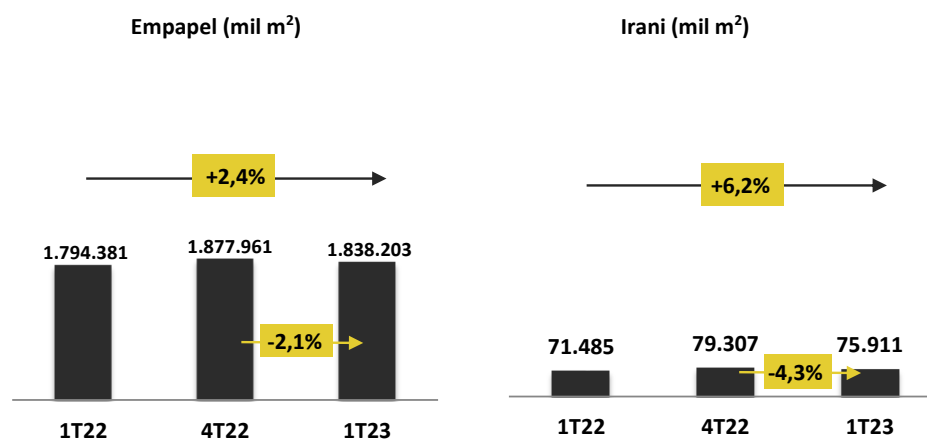
Fonte: Irani

1T23 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Comentário do Desempenho

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 2,4% no 1T23 em comparação ao 1T22, enquanto o da Irani registrou aumento de 6,2%. Comparativamente ao 4T22, o volume do Mercado Empapel apresentou redução de 2,1%, enquanto o da Irani registrou redução de 4,3%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani neste segmento foi de 4,1% no 1T23, 4,0% no 1T22 e 4,2% no 4T22.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Fonte: Empapel

Fonte: Irani

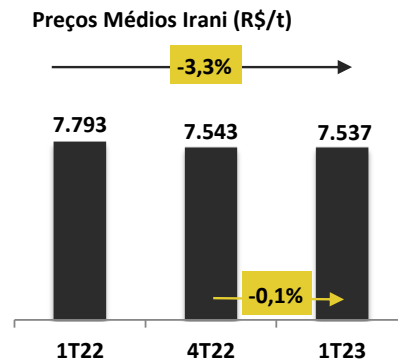
1T23 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagens SP Indaiatuba atingiu 14.922 toneladas de caixas e 4.085 toneladas de chapas no 1T23 em comparação com 15.330 toneladas de caixas e 4.563 toneladas de chapas no 1T22.

O volume da fábrica de Embalagens SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 16.600 toneladas de caixas e 2.496 toneladas de chapas no 1T23 em comparação com 12.633 toneladas de caixas e 1.908 toneladas de chapas no 1T22.

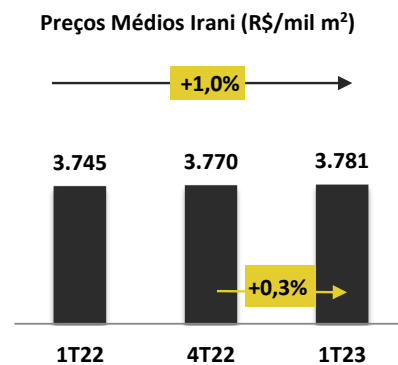
Em toneladas, o preço médio da Irani (CIF) registrou redução de 3,3% no 1T23 em comparação ao 1T22, relacionado ao enfraquecimento da demanda do segmento e consequente pressão por redução de preços. No comparativo do quarto trimestre de 2022, o preço médio da Irani registrou estabilidade.

Comentário do Desempenho



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Em metros quadrados, o preço médio da Irani (CIF) registrou aumento de 1,0% no 1T23 em comparação ao 1T22, da mesma forma relacionado ao enfraquecimento da demanda do segmento. No comparativo do quarto trimestre de 2022, o preço médio da Irani permaneceu estável.

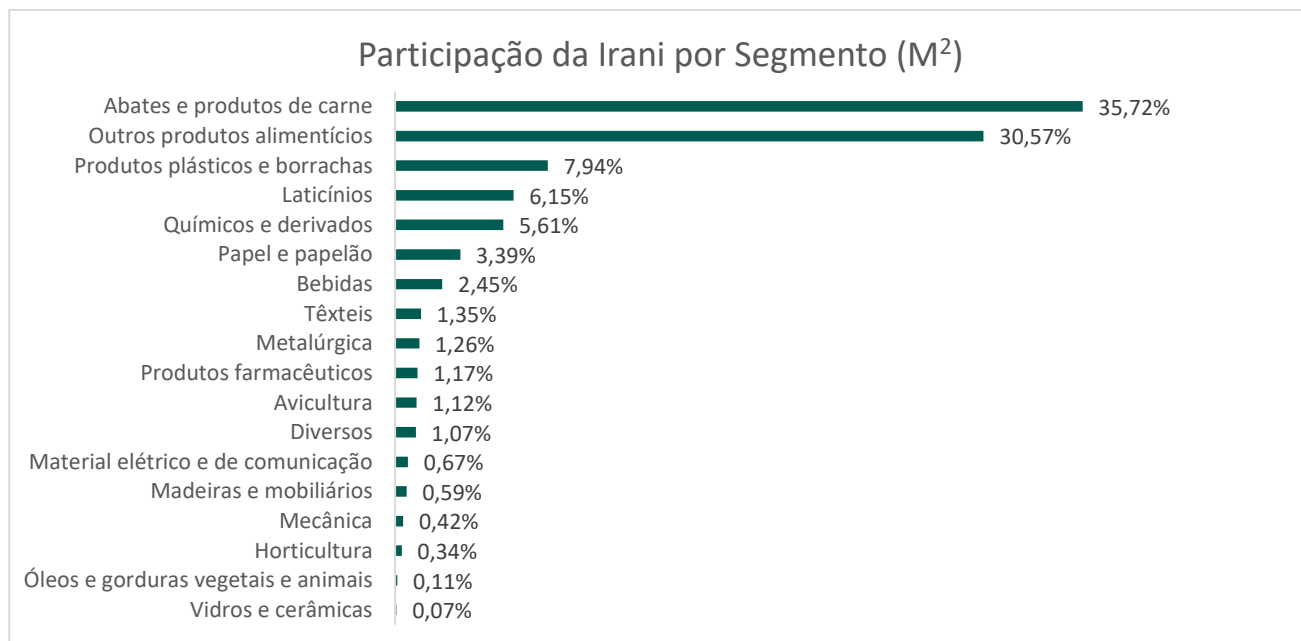
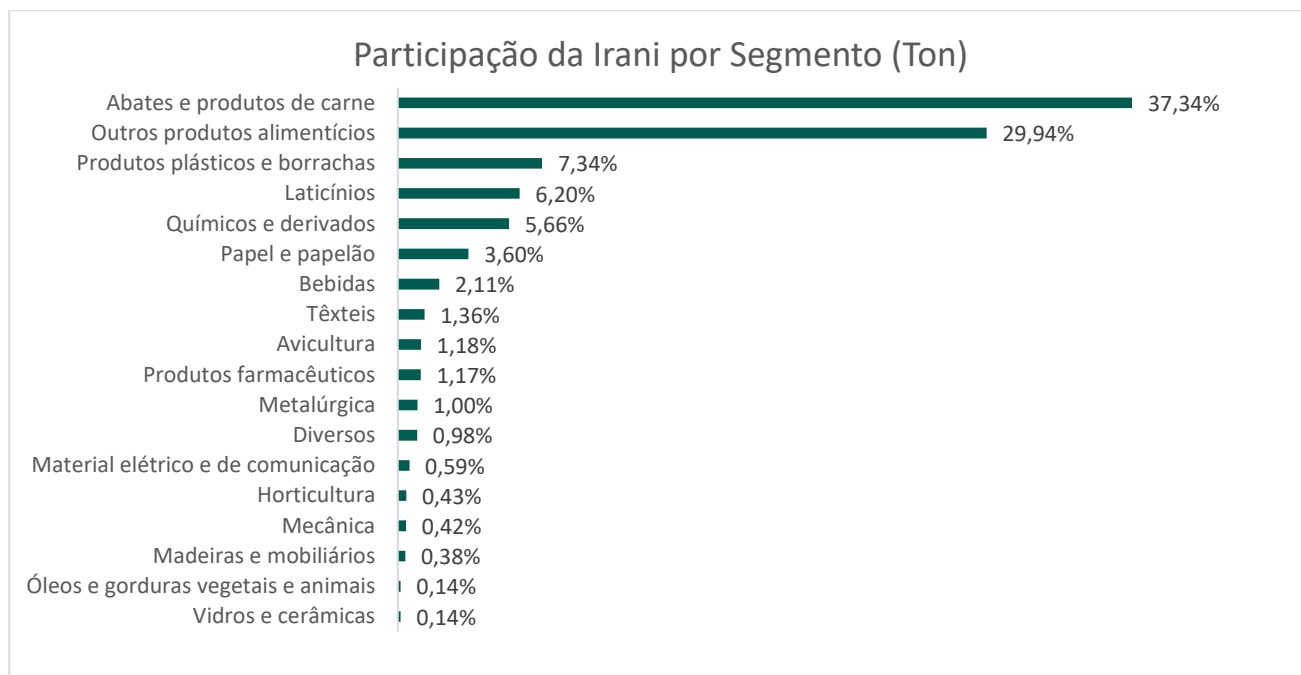


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

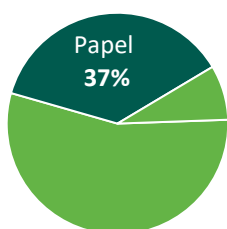
A participação das vendas da Irani deste Segmento por Sub-Segmento no 1T23 ficou conforme apresentado nos gráficos abaixo:

Comentário do Desempenho



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 1T23

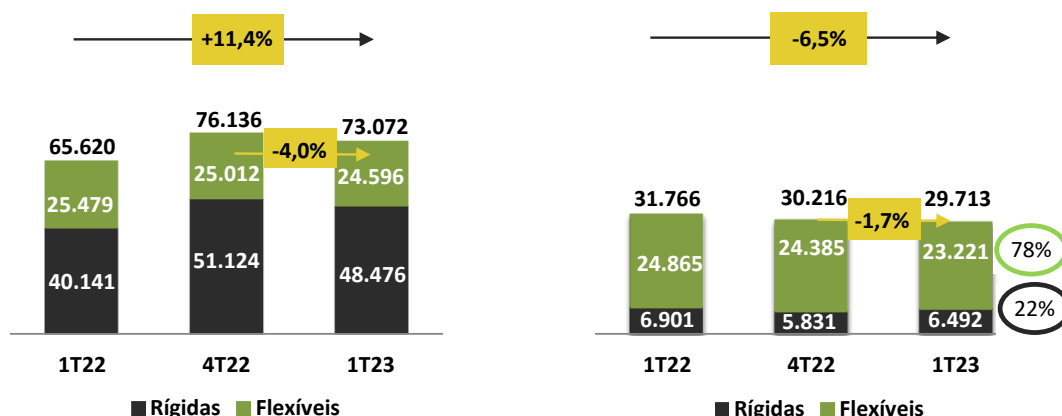


A produção total de papel para embalagens sustentáveis da Companhia no trimestre foi superior em 11,4%, em comparação com o 1T22, e inferior em 4,0% em relação ao 4T22. Em relação às vendas, houve redução de 6,5% quando comparadas com as do 1T22 e redução de 1,7% na comparação com as do 4T22.

Comentário do Desempenho

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

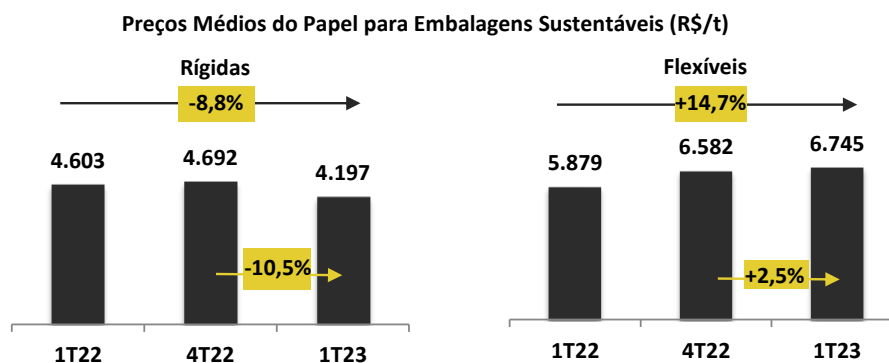


No 1T23, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 39.664 toneladas (33.791t no 1T22 e 40.522t no 4T22). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 18.292 toneladas (19.239t no 1T22 e 18.608t no 4T22) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 21.372 toneladas no 1T23 (14.552t no 1T22 e 21.914t no 4T22).

Do total das transferências internas no 1T23, 46% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 54% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

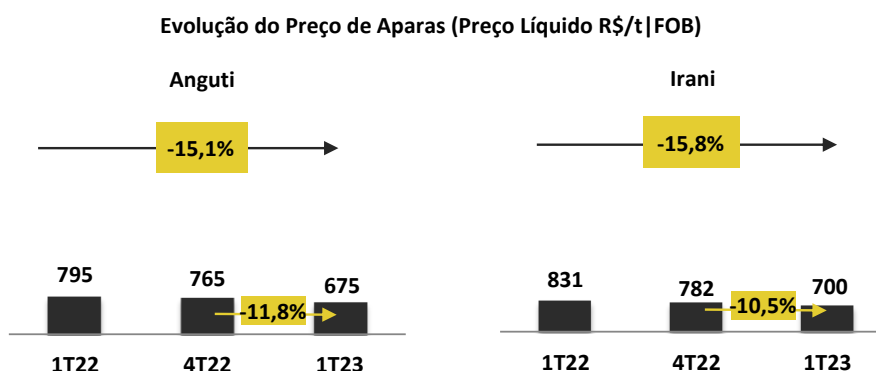
Os papéis para embalagens flexíveis, que representaram 78,1% das vendas de papel neste trimestre, demonstraram aumento de 14,7% no preço quando comparado ao do 1T22, e 2,5% quando comparado ao do 4T22. Os papéis para embalagens rígidas, que representaram 21,9% das vendas de papel neste trimestre, apresentaram redução de 8,8% nos preços do 1T23 quando comparados aos praticados no 1T22 e redução de 10,5% quando comparados aos do 4T22. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico, seguindo a tendência ESG. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens de papelão ondulado e maioria da produção é transferida para as fábricas próprias e apenas o excesso de produção é vendido no mercado.

Comentário do Desempenho



Aparas

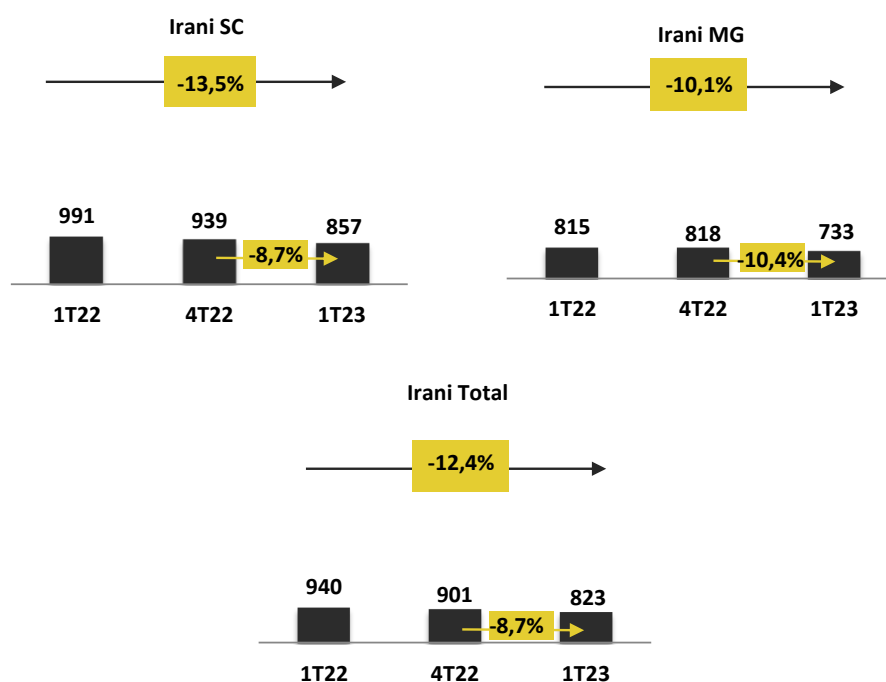
O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que, além de tudo, é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 21% do custo total de produção de papel no 1T23. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No 1T23, os preços FOB das aparas tiveram significativa redução quando comparados aos de 1T22 e 4T22, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

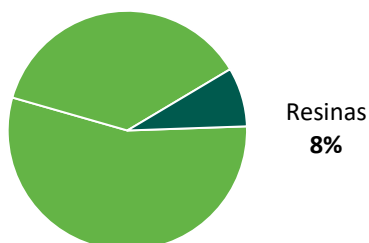
Comentário do Desempenho

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

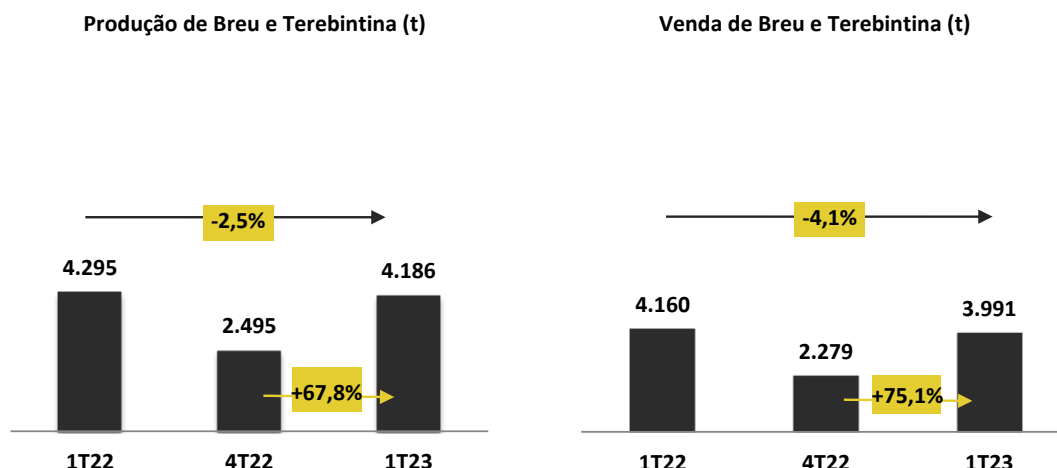
Contribuição na Receita 1T23



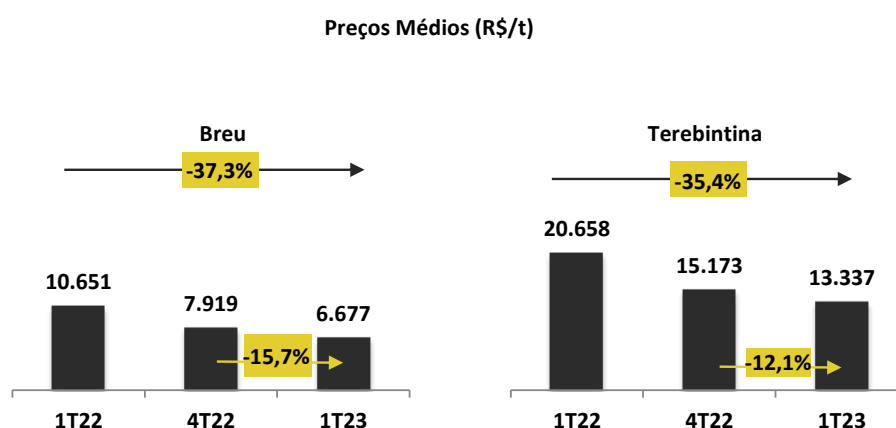
A operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 1T23 9 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (17 mil metros no 1T22) e forneceu 978 toneladas de resinas in natura (818 toneladas no 1T22) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T23 apresentou redução de 2,5% quando comparado ao do 1T22 e aumento de 67,8% quando comparado ao do 4T22. O volume de vendas apresentou redução de 4,1% quando comparado ao do 1T22 e aumento de 75,1% em relação ao 4T22.

Comentário do Desempenho



No 1T23, o preço médio bruto do breu foi 37,3% inferior ao do 1T22, e 15,7% inferior quando comparado com o 4T22. Já o preço da terebintina teve redução de 35,4% quando comparado ao do 1T22, 12,1% inferior quando comparado com o do 4T22. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

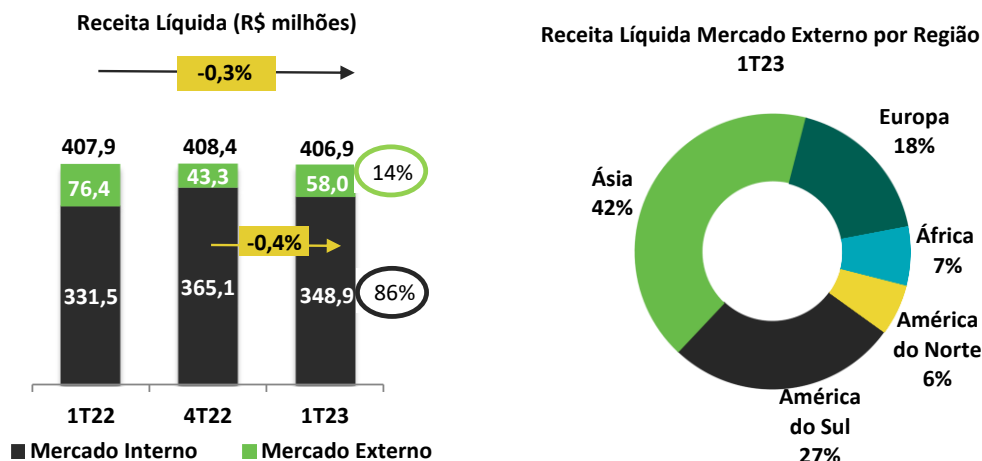
2.1 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas do 1T23 foi de R\$ 406.884 mil, estabilidade quando comparada à do 1T22 e quando comparada à do 4T22.

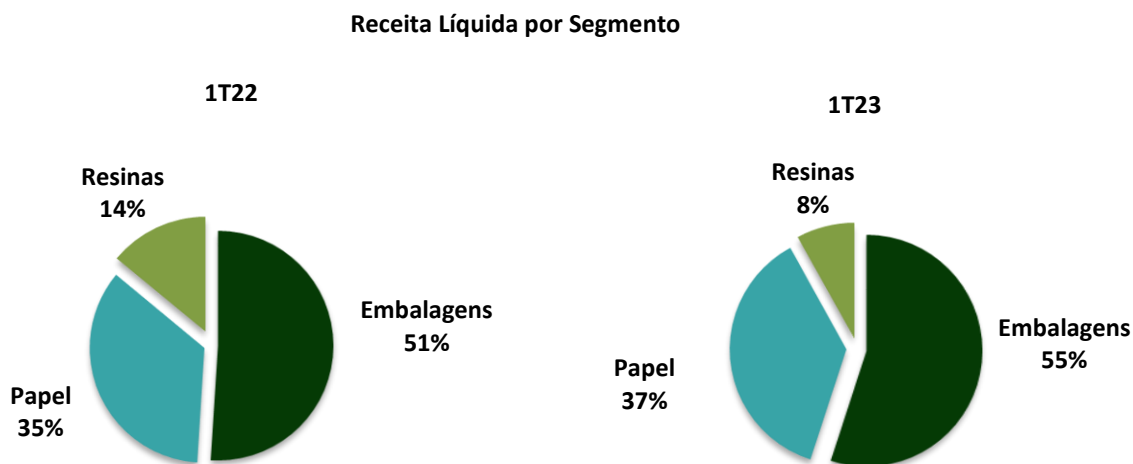
No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 348.912 mil no trimestre e mostrou aumento de 5,2% quando comparada à do 1T22 e redução de 4,4% em relação à do 4T22. A receita no mercado doméstico respondeu por 86% do total da receita da Irani no 1T23.

Comentário do Desempenho

As exportações no 1T23 atingiram R\$ 57.912 mil, 24,1% inferiores ao 1T22 e 34,0% superiores ao 4T22, representando 14% da receita líquida de vendas total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 42% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 27%. Os demais mercados compreendem: Europa (18%), África (7%) e América do Norte (6%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada no 1T23, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 37% e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 8%.



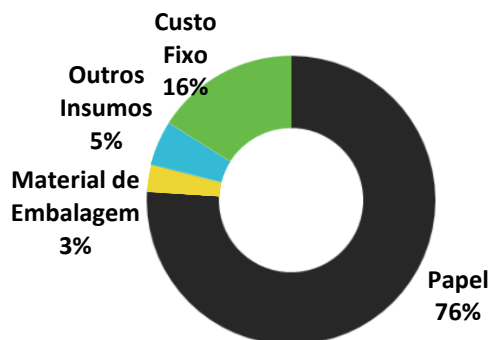
2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 1T23 foi de R\$ 246.115 mil, 5,6% superior ao 1T22, relacionado principalmente ao crescimento ordinário dos custos fixos no período e pela redução do preço das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

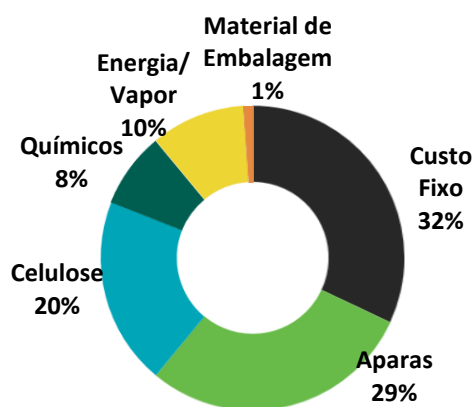
Comentário do Desempenho

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 1T23 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

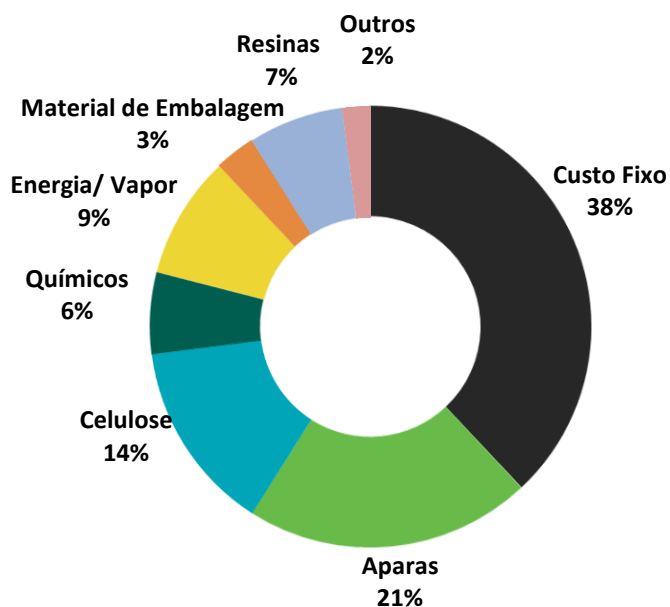


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 1T23



Comentário do Desempenho

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T23 totalizaram R\$ 31.544 mil, sendo 8,2% superiores quando comparadas ao 1T22, e representaram 7,8% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 1T22 em função de aumento nos preços de fretes de vendas.

As despesas administrativas no 1T23 totalizaram R\$ 27.608 mil (R\$ 20.653 mil no 1T22), um aumento de 33,7% quando comparadas ao 1T22 principalmente devido ao aumento das despesas de pessoal em função da atualização pelos acordos coletivos, e também dos efeitos da inflação nas demais despesas, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,1% no 1T22.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 5.083 mil no 1T23, contra uma receita de R\$ 5.042 mil no 1T22.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	1T23	4T22	1T22	Var. 1T23/ 4T22	Var. 1T23/ 1T22	UDM23	UDM22	Var. UDM23/ UDM22
Lucro Líquido	82.958	85.919	112.148	-3,4%	-26,0%	349.020	340.760	2,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	34.409	28.455	27.440	20,9%	25,4%	147.119	105.872	39,0%
Exaustão	5.026	6.243	7.847	-19,5%	-36,0%	29.700	25.262	17,6%
Depreciação e Amortização	20.314	19.176	16.028	5,9%	26,7%	74.793	69.070	8,3%
Resultado Financeiro	19.178	14.175	16.420	35,3%	16,8%	64.261	55.028	16,8%
EBITDA	161.885	153.968	179.883	5,1%	-10,0%	664.893	595.992	11,6%
Margem EBITDA	39,8%	37,7%	44,1%	2,1p.p.	-4,3p.p.	39,4%	36,0%	3,4p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(33.923)	(40.208)	(26.086)	-15,6%	30,0%	(146.840)	(58.124)	152,6%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(3.870)	3.151	(17.229)	-222,8%	-77,5%	(7.993)	(21.759)	-63,3%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	4.118	2.325	-	77,1%	-	19.570	14.032	39,5%
EBITDA ajustado	128.210	119.236	136.568	7,5%	-6,1%	529.630	530.141	-0,1%
Margem EBITDA ajustada	31,5%	29,2%	33,5%	2,3p.p.	-2,0p.p.	31,4%	32,0%	-0,6p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

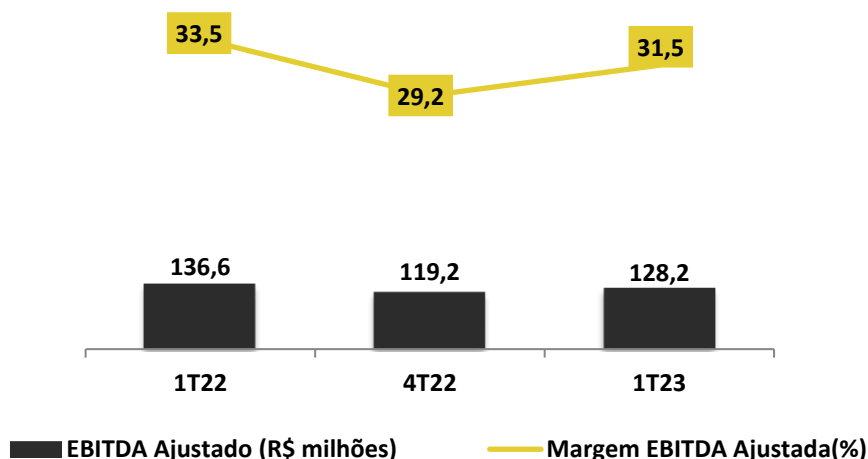
² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 3.870 mil) refere-se a reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva.

³ Participação dos Administradores: O valor de R\$ 4.118 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no 1T23 R\$ 128.210 mil, com margem de 31,5%, 6,1% inferior ao 1T22, apurado em R\$ 136.568 mil, e 7,5% superior ao 4T22, apurado em R\$ 119.236 mil. Os principais fatores relacionados ao crescimento do EBITDA Ajustado neste 1T23 em relação ao 4T22 foi a redução do preço das aparas no período. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 529.630 mil, com margem de 31,4%.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T23	4T22	1T22	UDM23 ¹	UDM22 ¹
Receitas Financeiras	41.159	44.016	19.789	124.195	60.161
Despesas Financeiras	(60.337)	(58.191)	(36.209)	(188.456)	(115.189)
Resultado Financeiro	(19.178)	(14.175)	(16.420)	(64.261)	(55.028)
Variação cambial ativa	3.373	4.524	7.718	18.517	28.346
Variação cambial passiva	(3.647)	(4.197)	(11.633)	(17.979)	(35.577)
Variação cambial líquida	(274)	327	(3.915)	538	(7.231)
Receitas Financeiras sem variação cambial	37.786	39.492	12.071	105.678	31.815
Despesas Financeiras sem variação cambial	(56.690)	(53.994)	(24.576)	(170.477)	(79.612)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(18.904)	(14.502)	(12.505)	(64.799)	(47.797)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ²	(12.557)	(7.521)	(7.126)	(41.364)	(17.365)

¹Acumulado dos últimos doze meses.

²Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 19.178 mil no 1T23 contra R\$ 16.420 mil no 1T22 e R\$ 14.175 mil no 4T22. No 1T23, foram imobilizados R\$ 12.557 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia, e nos UDM23 R\$ 41.364 mil. O aumento do resultado financeiro, em relação ao 1T22, considerando tais imobilizações, deve-se principalmente: (i) ao aumento da SELIC, impactando o custo médio da dívida e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. Já o aumento em relação ao 4T22 deve-se principalmente: (i) ao aumento da dívida

Comentário do Desempenho

líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia, (ii) ao aumento dos juros com operações financeiras devido a 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio) concluída durante o 4T22 e (iii) ao impacto positivo do reconhecimento de correção monetária sobre saldo de venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 274 mil no 1T23, frente ao impacto negativo de R\$ 3.915 mil no 1T22 e frente aos R\$ 327 mil positivos no 4T22. A valorização do real frente ao dólar neste trimestre impactou negativamente o saldo de contas a receber de clientes externos e positivamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha apenas 2% da sua dívida em moeda estrangeira, visando fazer frente a eventuais variações do saldo de clientes de exportação, minimizando assim efeitos de variação cambial no resultado

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro registrado foi de R\$ 18.904 mil negativos no 1T23, representando aumento de 51,2% em relação ao 1T22 e aumento de 30,4% em relação ao 4T22.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 4,74/US\$ em 31 de março de 2022, aumentou 7,17% ao fim de março de 2023 (2,68% inferior quando comparada com à do 4T22) e chegou a R\$ 5,08/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,19/US\$, estável quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2022 e 1,33% inferior quando comparada à do 4T22.

R\$ mil	1T23	4T22	1T22	$\Delta 1T23/4T22$	$\Delta 1T23/1T22$
Dólar final	5,08	5,22	4,74	-2,68%	+7,17%
Dólar médio	5,19	5,26	5,23	-1,33%	-0,76%

Comentário do Desempenho

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	1T23	1T22
Circulante	242.469	83.965
Não circulante	1.591.044	803.174
Dívida bruta¹	1.833.513	887.139
Circulante	13%	9%
Não circulante	87%	91%
Moeda Nacional	1.799.101	862.961
Moeda Estrangeira	34.412	24.178
Dívida bruta¹	1.833.513	887.139
Moeda Nacional	98%	97%
Moeda Estrangeira	2%	3%
Saldo de Caixa	1.033.819	409.199
Dívida líquida	799.694	477.940
EBITDA LTM	529.630	530.141
Dívida líquida/EBITDA	1,51	0,90

¹ Dívida bruta é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*.

A dívida líquida, em 31 de março de 2023, totalizou R\$ 799.694 mil comparado a R\$ 477.940 mil em 31 de março de 2022, representando um aumento de 67,3% ou R\$ 321.754 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A dívida bruta, em 31 de março de 2023, totalizava R\$ 1.833.513 mil comparado a R\$ 887.139 mil em 31 de março de 2022, representando um aumento de 106,7% ou R\$ 946.374 mil, devido principalmente (i) a 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio) no 4T22 no montante de R\$ 720.000 mil, e (ii) a entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES, no montante de R\$ 176.099 mil no 2T22 e R\$ 71.385 no 1T23.

O perfil da dívida bruta, em 31 de março de 2023, era de 13% com vencimento no curto prazo e 87% com vencimento no longo prazo e 98% era denominado em moeda local e 2% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2023, foi de 13,8% ao ano. O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de março de 2023 foi de R\$ 1.033.819 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparado a R\$ 409.199 mil em 31 de março de 2022. Maiores detalhes da variação na posição de caixa podem ser observados da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,51 vezes no 1T23, contra 0,90 vezes no 1T22. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os

Comentário do Desempenho

parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

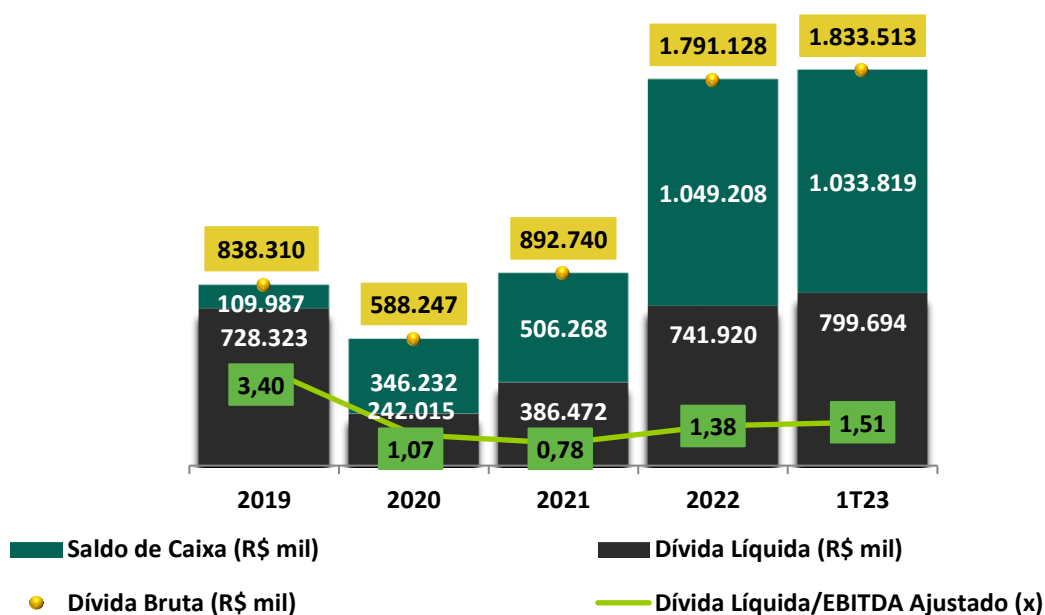
Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021.

A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

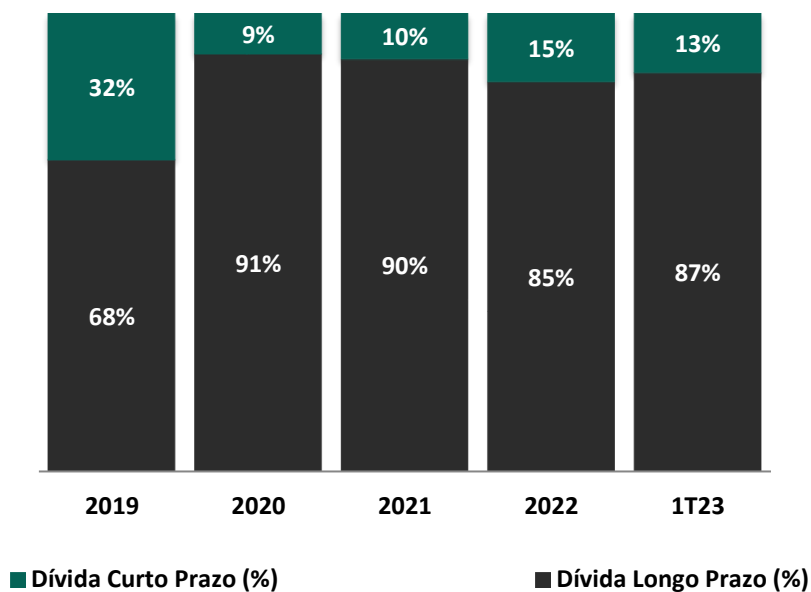
O ingresso dos recursos ocorreu em três liberações, vinculadas as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517, a segunda durante o 2T22, no montante de R\$ 176.099 e a terceira e última durante o 1T23, no montante de R\$ 71.385.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado

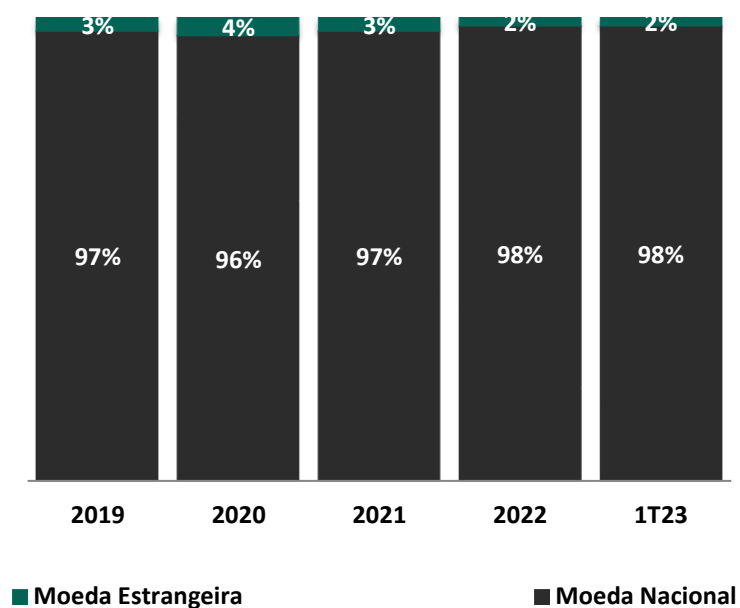


Comentário do Desempenho

Perfil da Dívida Bruta



Composição da Dívida Bruta



5. RATING DE CRÉDITO

Em 27 de fevereiro de 2023 a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos *ratings* de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#). Segundo a agência, a perspectiva

Comentário do Desempenho

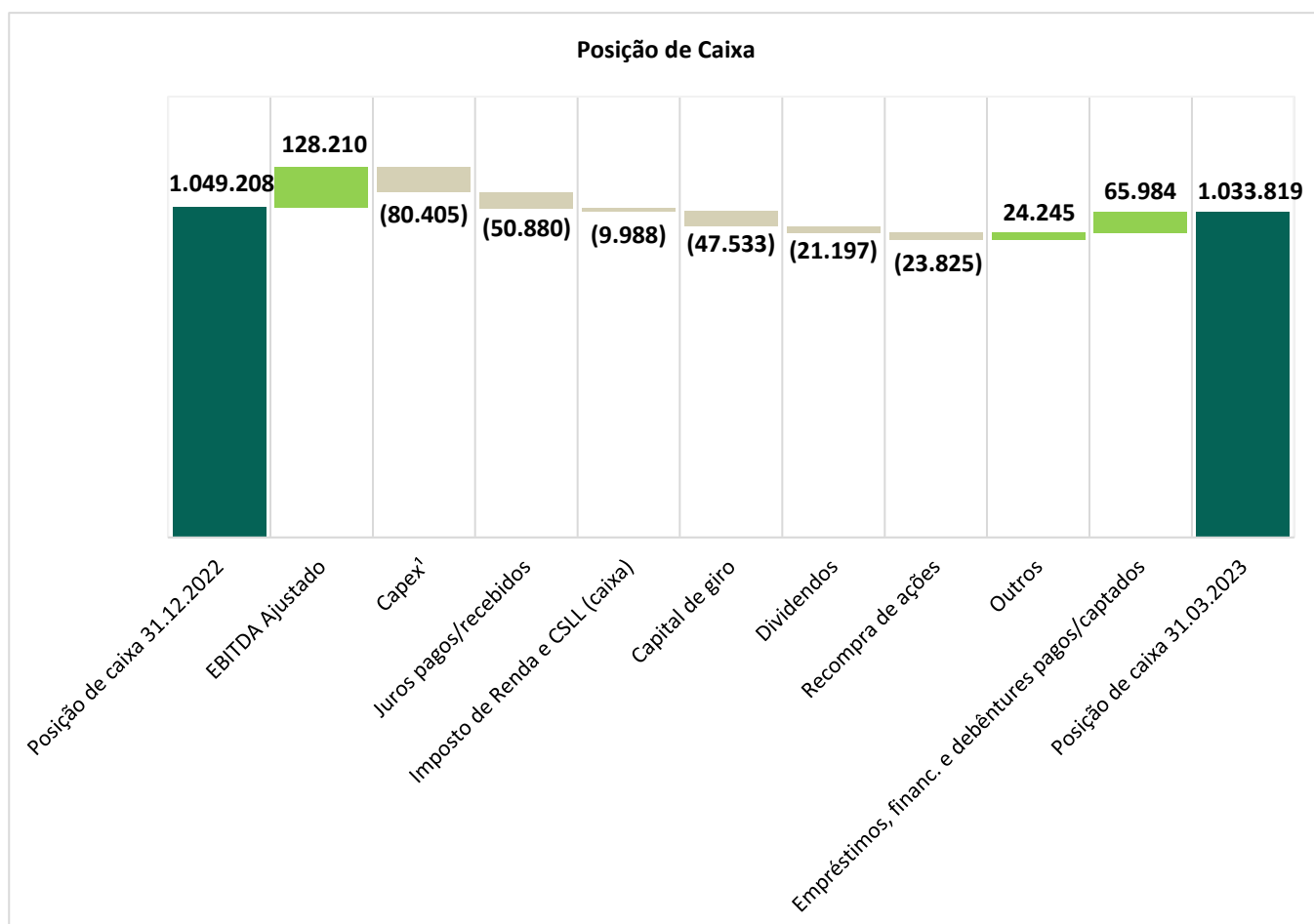
estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Também foram mantidos os ratings 'brAA+' atribuídos em 5 de julho de 2021 a 3ª Emissão Pública de Debêntures Verdes e 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 20 de dezembro de 2022 a S&P Global Ratings efetuou revisão trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

6. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 1.049.208 mil em 31 de dezembro de 2022, registrou redução de 1,5% no 1T23, atingindo R\$ 1.033.819 mil em 31 de março de 2023. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



¹ Considera o desembolso de R\$ 4.144 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

Comentário do Desempenho

7. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	1T23	4T22	1T22	UDM23	UDM22
EBITDA Ajustado	128.210	119.236	136.568	529.630	530.141
(-) Capex ⁽¹⁾	(80.405)	(136.778)	(122.203)	(502.891)	(485.980)
(-) Juros pagos/recebidos	(50.880)	28.162	(19.314)	(42.927)	(43.980)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9.988)	(26.847)	(25.865)	(86.569)	(102.261)
(+/-) Capital de giro	(47.533)	(7.042)	(40.935)	(17.136)	(17.891)
(-) Dividendos + JCP	(21.197)	(23.567)	(15.892)	(164.091)	(95.464)
(-) Recompra de ações	(23.825)	(4.479)	(12.224)	(58.072)	(30.789)
(+/-) Outros	30.567	(1.267)	11.083	47.980	16.718
Fluxo de Caixa Livre	(75.051)	(52.582)	(88.782)	(294.076)	(229.505)
Dividendos + JCP	21.197	23.567	15.892	164.091	95.464
Recompra de ações	23.825	4.479	12.224	58.072	30.789
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	60.238	108.510	97.926	402.651	394.744
Projetos Expansão	222	25	52	248	1.259
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	30.431	83.999	37.312	330.987	292.750
FCL ajustado Yield⁽³⁾				17,4%	16,3%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 10.120 mil no 4T22, R\$ 4.144 mil no 1T23, R\$ 7.128 mil nos UDM22 e R\$ 40.438 mil nos UDM23 de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 30.431 mil no 1T23, uma redução de 22,6% em relação ao registrado no 1T22.

O aumento nos juros pagos se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) e nos meses de fevereiro e agosto da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

O Capital de Giro negativo neste trimestre é reflexo, principalmente, da redução na conta obrigações sociais e previdenciárias, devido ao pagamento das remunerações variáveis referentes ao exercício de 2022, frente às variações das demais contas cíclicas, que historicamente tem sazonalidade negativa no 1T.

Neste trimestre, foram distribuídos R\$ 21.197 mil em dividendos referentes ao resultado do 4T22, representando um payout de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre e um incremento de 33,4% frente ao 1T22. Mais detalhes sobre a remuneração aos acionistas estão disponíveis no item Mercado de Capitais.

Comentário do Desempenho

A linha Outros foi impactada positivamente neste trimestre pelo recebimento integral do saldo da venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019, no montante de R\$ 29.525 mil.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 330.987 mil, um aumento de 13,1% em relação aos R\$ 292.750 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2022. Tal aumento foi impactado positivamente pelo menor pagamento de imposto de renda e CSLL e recebimento da venda de ativo citada anteriormente.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 17,4% nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2023, um aumento de 1,1 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2022, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado em maior proporção que o valor médio de mercado da Companhia nesse período.

8. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 22,8% nos últimos 12 meses, uma redução de 0,2 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2,6 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de março de 2022. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o ramp-up dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força da sustentabilidade (ESG) como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

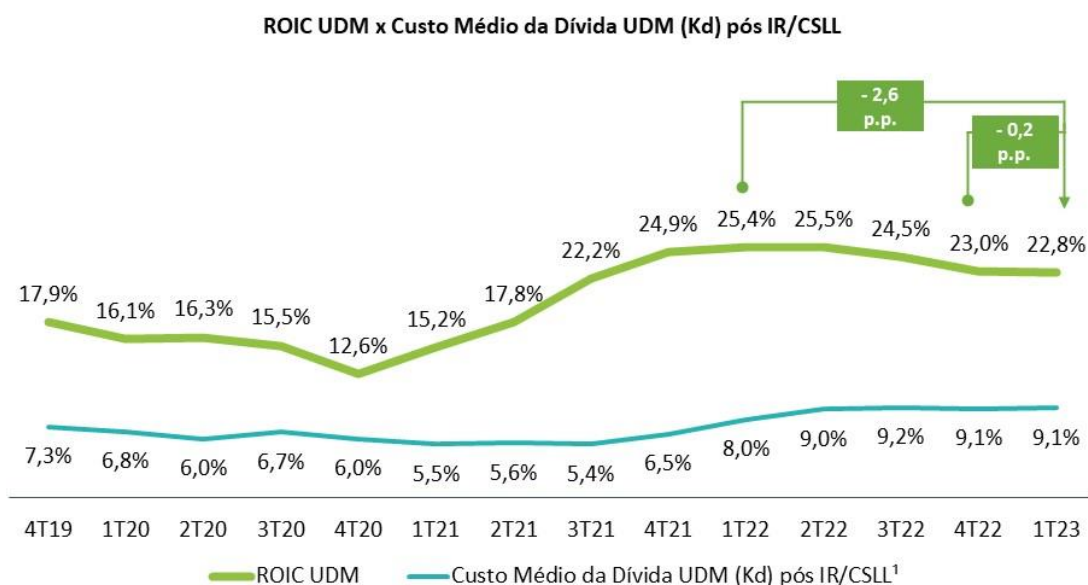
Comentário do Desempenho

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	1T23	4T22	1T22
Ativo Total	2.855.007	2.689.926	2.211.765
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(556.947)	(533.924)	(489.426)
(-) Obras em Andamento	(639.756)	(580.687)	(305.550)
Capital Investido	1.658.304	1.575.316	1.416.789
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(156.278)	(132.556)	(87.891)
Capital Investido Ajustado	1.502.026	1.442.760	1.328.898
EBITDA Ajustado	529.630	537.988	530.141
(-) Capex Manutenção	(99.991)	(104.272)	(89.977)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(86.569)	(102.446)	(102.261)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	343.070	331.270	337.903
ROIC⁽³⁾	22,8%	23,0%	25,4%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

Uma vez que a Companhia: (i) possui opção de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa da 3ª Emissão de Debêntures Verdes a partir de 19 de julho de 2023; e (ii) possui posição robusta de caixa com recursos não alocados à geração de EBITDA; optou, para fins de cálculo do ROIC, reduzir o saldo de principal da referida operação, no montante de R\$ 505.000 mil, do Capital Investido ajustado, a partir do 4T22. Tal ajuste visa refletir de maneira mais adequada o Capital efetivamente investido na geração de EBITDA. Sem o ajuste, o ROIC reportado nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2023 seria de 19,5%.

Comentário do Desempenho

9. LUCRO LÍQUIDO

No 1T23, o lucro líquido foi de R\$ 82.958 mil em comparação ao lucro de R\$ 112.148 mil no 1T22 e R\$ 85.919 mil de lucro no 4T22. O principal impacto em relação ao 4T22 se refere a pequena redução na variação do valor justo dos ativos biológicos.

10. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 84.986 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 42.122 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III (1º Ciclo), além de R\$ 13.971 mil nos Projetos Gaia VI, VII, VIII e IX (2º Ciclo).

R\$ mil	1T23
Prédios	37
Equipamentos	75.344
Intangível	5.266
Reflorestamento	4.339
Total	84.986

11. PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Os destaques no primeiro trimestre de 2023 no projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades começam pelo startup do pátio de madeiras cavaco processo e início do comissionamento das novas ETA (Estação de Tratamento de Água). Além disso, foram realizadas as sopragens nas linhas de ar comprimido da evaporação e caldeira de recuperação e linhas de vapor da caldeira de recuperação. Por fim, foram realizados treinamentos para equipes de processo da caldeira de recuperação, evaporação e recuperação de calor. Em andamento, está sendo realizado o planejamento do comissionamento das demais ilhas, a montagem dos últimos equipamentos, instrumentos, lançamento de cabos nas áreas de caustificação e cozimento e lavagem.

O Projeto **Gaia II** encaminha-se para o encerramento. O upgrade da impressora Ward foi realizado em março, bem como os testes de performance na linha de paletização de caixas, encerrando assim

Comentário do Desempenho

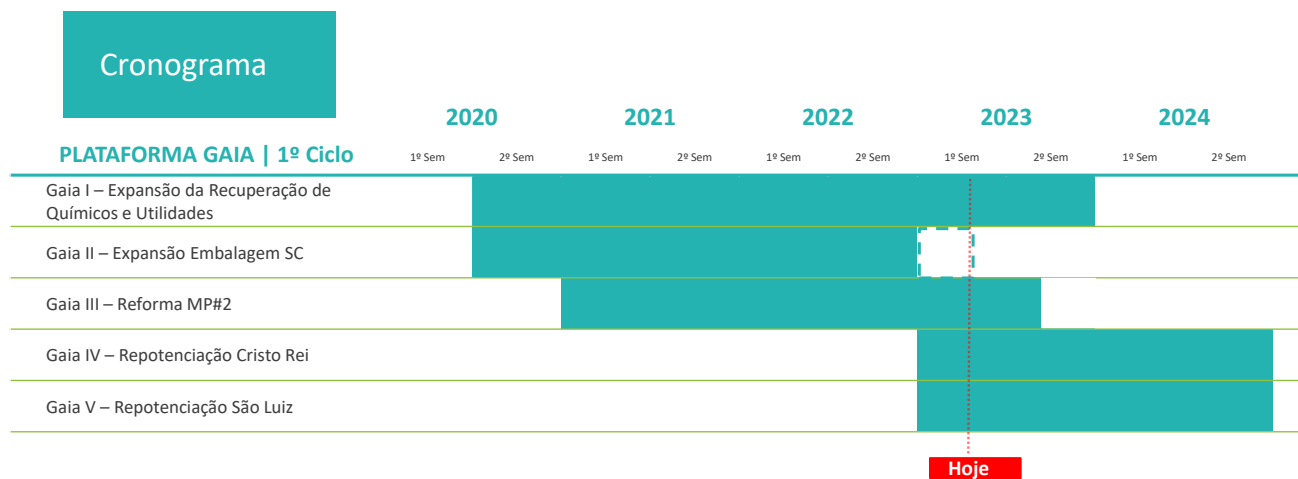
100% do escopo previsto do projeto. Em andamento estão sendo realizados acabamentos civis, finalização do PPCI (Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio), SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) e emissão de documentos para NR12.

Para o Projeto **Gaia III** - Reforma da Máquina de Papel 2 continuamos acompanhando a curva de performance da máquina que se mantém acima do esperado, sinalizando um maior volume de produção com melhora significativa na qualidade do papel e indicadores de retorno acima do previsto.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei está em estudos ambientais para o processo de licenciamento ambiental e obtenção de LAP (Licença Ambiental Prévia) e EAS (Estudo Ambiental Simplificado).

Para o Projeto **Gaia V** – Repotenciação São Luiz recebemos a LAP (Licença Ambiental Previa) com validade de 60 meses. Em andamento, iniciamos a orçamentação para estudos complementares de Reófitas e do Cagado Rajado da AIBH (Avaliação Integrada da Bacia Hídrica) do Rio Irani.

Neste 1T23, foram investidos R\$ 42.122 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 36.055 mil na Gaia I, R\$ 5.004 mil na Gaia II e R\$ 1.063 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 715.028 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 528.165 mil no Gaia I e R\$ 127.063 mil no Gaia II e R\$ 59.800 no Gaia III.



Comentário do Desempenho

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	94,9%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	98,5%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

No projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, durante o primeiro trimestre de 2023, para a Papel SC foi concluída a configuração da rede de coleta do processo de preparação de massa e está em andamento a estruturação das telas e relatórios automatizados. Na Papel MG e Resinas RS está sendo realizada a coleta e organização dos dados. Já na Embalagem SC foi finalizada a instalação e configuração da rede de coleta de dados e iniciou-se o levantamento das telas e relatórios que serão desenvolvidos.

Para o projeto **Gaia VII** – Ampliação ETE Fase 1 podemos destacar que foi concluída a concretagem da última etapa das paredes do tanque de equalização, a execução de reaterro e estrutura da casa de sopradores e conclusão de instalações nas demais estruturas. Em andamento está o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, testes hidrostático do tanque de equalização, passagem de cabos, testes de performances dos filtros e preparo da armadura para paredes do tanque de aeração. É importante ressaltar também que em virtude de reajuste de preços nos pacotes de construção civil, mecânica e equipamentos, assim como alterações necessárias no escopo e engenharia, o projeto teve seu orçamento ajustado de R\$ 22.886 mil para R\$ 49.957 mil.

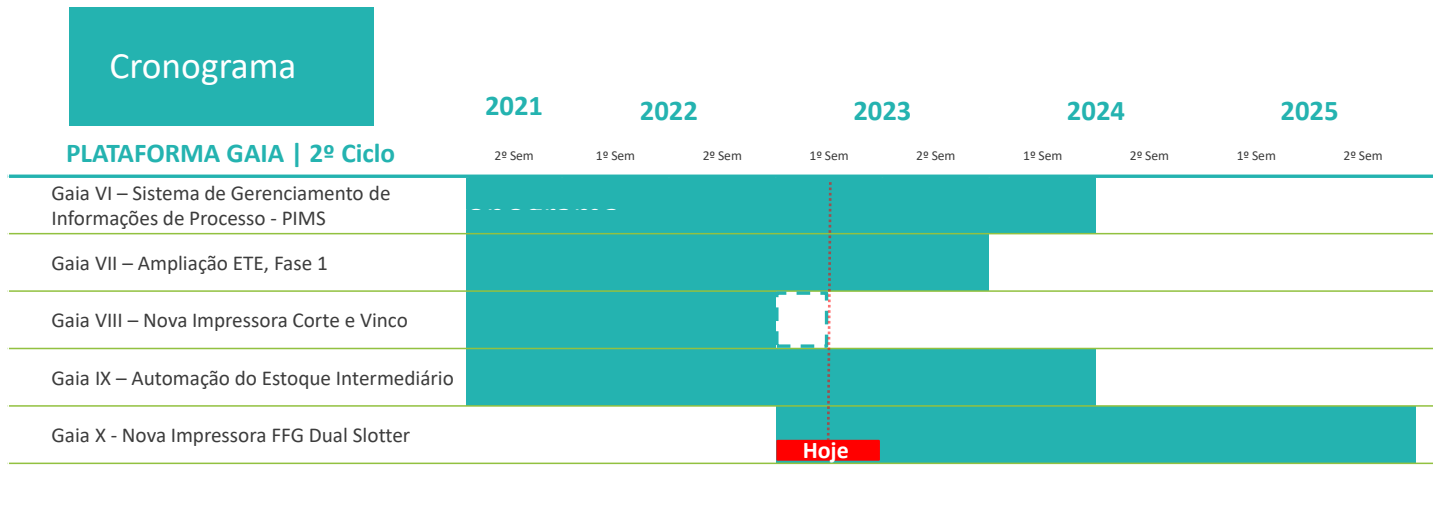
No projeto **Gaia VIII** – Nova Impressora Corte e Vinco os startups da impressora, amarradeira e linha de acabamento foram finalizados, dessa forma a execução do projeto encontra-se concluída. No momento, seguimos acompanhando a curva de performance da nova impressora.

Já o projeto **Gaia IX** – Automação do Estoque Intermediário foram realizadas visitas técnicas na sede do fornecedor para verificar os equipamentos em fabricação e recebemos os prefeeders no porto no Brasil. Está em andamento a execução das obras civis, adequação da casa de tintas, fabricação da estrutura metálica do mezanino e montagem da infraestrutura elétrica.

E, por fim, no projeto **GAIA X** – Nova Impressora FFG Dual Slotter foi finalizado o processo de aquisição da impressora. Está em andamento o processo de aquisição do prefeeder, a elaboração do cronograma detalhado do projeto e, em fase de concepção e engenharia da solução de paletização para a máquina.

Comentário do Desempenho

Neste 1T23, foram investidos R\$ 13.971 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.053 mil na Gaia VI, R\$ 6.896 mil na Gaia VII, R\$ 1.228 mil no Gaia VIII e R\$ 4.794 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 52.508 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 4.368 mil no Gaia VI, R\$ 21.772 mil no Gaia VII, R\$ 13.506 no Gaia VIII e R\$ 12.862 no Gaia IX.



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	54,2%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	54%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	99%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	41,5%
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	N/A	

Comentário do Desempenho

Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 1T23	Investimento Realizado até 31/03/2023
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	36.055	528.165
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	5.004	127.063
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	1.063	59.800
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855	-	-
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	18.400	15.304	1.053	4.368
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	49.597	45.159	6.896	21.772
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034	1.228	13.506
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897	4.794	12.862
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC Campina da Alegria	50.916	37.073	-	-
Total		1.066.970	887.234	56.093	767.536

12. MERCADO DE CAPITAIS

DEBÊNTURES VERDES

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 [Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. As debêntures são negociadas no mercado secundário pelo código CELU13. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 1T23, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 3,40% a.a.

Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A emissão possui Rating [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Comentário do Desempenho

Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de *Swap*. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da [3ª Emissão de Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia entende ser saudável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), foi contratado em IPCA +. Na mesma linha, o caixa da Companhia está aplicado em CDI e a dívida em CDI + garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do *Swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#), conforme exige a [Política de Gestão Financeira](#).

A emissão possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES (CRA – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#) a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1 mil cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000 mil, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307 mil, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693 mil, remuneradas a CDI + 1,75% em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da [194ª \(centésima nonagésima quarta\) emissão](#) da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

Comentário do Desempenho

A emissão de CRAs [possui Rating brAA \(sf\) pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (Green Bond), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Durante o 1T23 os CRAs foram negociados no mercado secundário a uma taxa média de CDI + 1,57% na 1ª Série e CDI + 1,98% na 2ª Série.

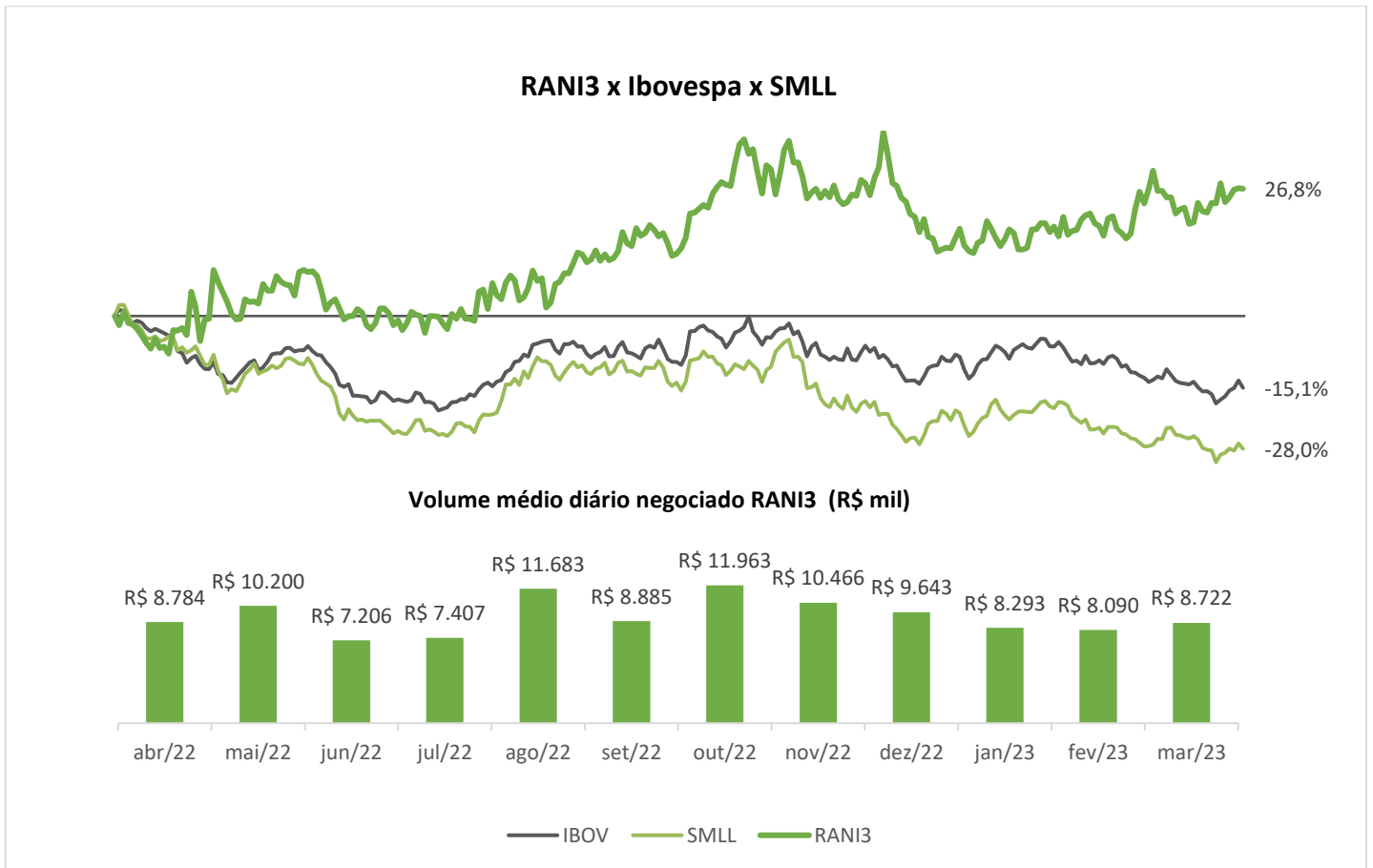
CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T23, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,62. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

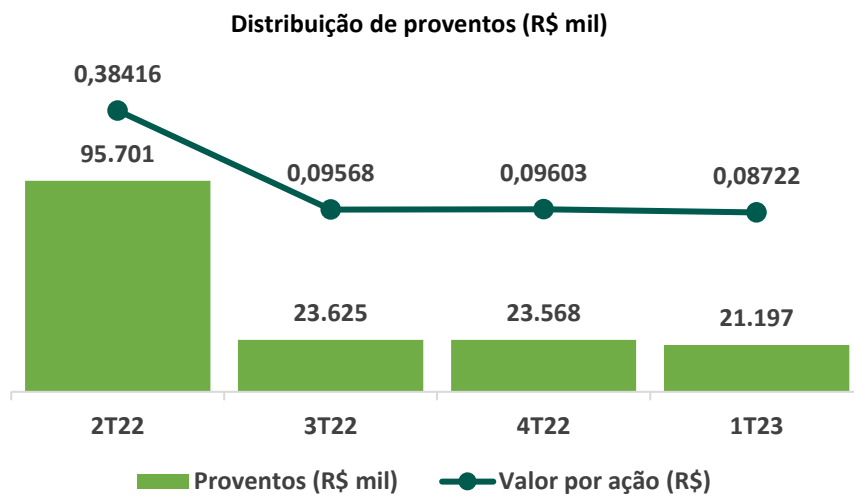
A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.

Comentário do Desempenho



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



Comentário do Desempenho

O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,66309 por ação, totalizando um montante de R\$ 164.091 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 9,75%, considerando a cotação da ação em 31 de março de 2022, de R\$ 6,80.

13. PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022](#), foi aprovado o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2022”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 com limite de aquisição de até 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de março de 2023, a Companhia recomprou 4.402.700 ações, o que representa 44,77% do programa executado, ao valor de R\$ 35.467 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 8,06. O capital social da Irani, em 31 de março de 2023, era representado por 246.359.319 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 4.402.700 ações ordinárias.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme [Fato Relevante divulgado em 17 de abril de 2023](#), foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (pg.5) de 14 de abril de 2023 a Resolução 784/22, referente a concessão à Companhia do PRODEC – Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense, com as seguintes características:

- Financiamento de 70% do incremento do ICMS NORMAL calculado sobre a média gerada no período de abril de 2021 a março de 2022;
- Montante de até R\$ 743 milhões;
- Prazo de pagamento de cada parcela financiada (carência): 48 meses;
- Taxa de juros: 0%;
- Atualização monetária: 50% do índice utilizado para atualização dos tributos estaduais;
- Período de fruição: até 15 anos.

O objetivo do PRODEC é apoio aos projetos de expansão que visam ampliar a capacidade de produção e suficiência energética da Companhia, e que estão sendo implementados no Estado de Santa Catarina ([Plataforma Gaia](#)).

Importante ressaltar que não se trata de crédito tributário e sim de financiamento de incremento de ICMS NORMAL com juros de 0%. O Estado financia 70% do ICMS incremental para pagamento após 48 meses, durante o período de 15 anos ou até atingir o limite de R\$ 743 milhões financiados. Os

Comentário do Desempenho

efetivos montantes financiados dependem do aumento da capacidade de produção dos projetos bem como das condições de mercado futuras.

No momento seguem os procedimentos de comprovação dos investimentos realizados para assinatura do contrato e posterior início da fruição do benefício. A Companhia ainda avalia os efeitos futuros do PRODEC nos seus resultados.



RANI
B3 LISTED NM



IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR
9. OUTROS ATIVOS
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA) E OUTROS INVESTIMENTOS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. DEBÊNTURES
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - *SWAP*
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
30. SEGMENTOS OPERACIONAIS
31. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
32. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
35. EVENTOS SUBSEQUENTES



RANI
B3 LISTED NM



Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

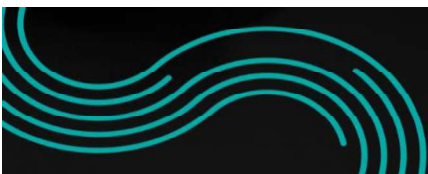
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 27 de abril de 2023.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos



RANI
B3 LISTED NM



seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 15, nº 18 e nº 29, respectivamente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2023 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2022 e nelas descritas nas notas explicativas 2.1, 2.2 e 3.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	Atividade	31.03.23	31.12.22	
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00	
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00	
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	100,00	100,00	
Irani Soluções para E-Commerce LTDA	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	100,00	
Irani Ventures LTDA	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	100,00	

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.





5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Fundo fixo	12	15	14	17
Bancos	10.823	5.293	10.851	5.302
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	449.269	697.454	483.024	729.875
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>460.104</u>	<u>702.762</u>	<u>493.889</u>	<u>735.194</u>
Aplicações financeiras ii)	539.930	314.014	539.930	314.014
Total de aplicações financeiras	<u>539.930</u>	<u>314.014</u>	<u>539.930</u>	<u>314.014</u>
Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	<u>1.000.034</u>	<u>1.016.776</u>	<u>1.033.819</u>	<u>1.049.208</u>

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos da plataforma Gaia, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 89 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 103,6% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2022). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2021.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	229.025	242.583	229.392	242.840
Clientes - partes relacionadas	259	259	259	259
Clientes - mercado externo	32.220	24.726	32.220	24.726
Clientes - renegociação	2.687	2.687	2.687	2.687
	<u>264.191</u>	<u>270.255</u>	<u>264.558</u>	<u>270.512</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	<u>(11.040)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(11.040)</u>	<u>(11.056)</u>
	<u>253.151</u>	<u>259.199</u>	<u>253.518</u>	<u>259.456</u>
Parcela do circulante	252.581	258.215	252.948	258.472
Parcela do não circulante	570	984	570	984



RANI
B3 LISTED NM



A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
À vencer	241.947	244.812	242.314	244.993
Vencidos até 30 dias	8.399	12.293	8.399	12.371
Vencidos de 31 a 60 dias	1.850	1.717	1.850	1.717
Vencidos de 61 a 90 dias	438	431	438	431
Vencidos de 91 a 180 dias	658	111	658	111
Vencidos há mais de 180 dias	10.899	10.891	10.899	10.889
	<u>264.191</u>	<u>270.255</u>	<u>264.558</u>	<u>270.512</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de março de 2023:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.03.2023	Provisão para perda estimada em 31.03.2023
A vencer	0,23%	242.314	(559)
Vencidos até 30 dias	0,36%	8.399	(30)
Vencidos de 31 a 180 dias	33,13%	2.946	(976)
Vencidos acima de 181 dias	86,93%	10.899	(9.475)
		<u>264.558</u>	<u>(11.040)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de março de 2023 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.



RANI
B3 LISTED NM



A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Saldo no início do período	(11.056)	(30.452)	(11.056)	(30.464)
Provisões para perdas reconhecidas	-	(443)	-	(431)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	-	19.839	-	19.839
Reversão de provisões para perdas reconhecidas	16	-	16	-
Saldo no final do período	<u>(11.040)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(11.040)</u>	<u>(11.056)</u>

Parte dos recebíveis, no valor de R\$ 50.000, está cedida como garantia de algumas operações financeiras (R\$ 50.000 em 31 de dezembro de 2022), conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 31 de março de 2023.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Produtos acabados	72.877	64.799	73.645	66.096
Materiais de produção	34.316	37.978	34.342	38.034
Materiais de consumo	27.265	28.647	27.532	28.929
Outros estoques	141	699	141	699
	<u>134.599</u>	<u>132.123</u>	<u>135.660</u>	<u>133.758</u>

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e para o exercício de 2022, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
ICMS	50.522	47.772	50.522	47.772
PIS/COFINS	25.658	25.828	25.658	25.828
IPI	34	35	34	35
IRRF sobre aplicações	-	-	94	66
Outros	583	935	594	954
	<u>76.797</u>	<u>74.570</u>	<u>76.902</u>	<u>74.655</u>
Parcela do circulante	28.894	28.554	28.999	28.639
Parcela do não circulante	47.903	46.016	47.903	46.016



RANI
B3 LISTED NM



Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e aquisição interestadual de matéria prima pela unidade Resinas-RS que a Companhia vende para terceiros. Adicionalmente durante o primeiro trimestre de 2022 a Companhia reconheceu crédito extemporâneo de ICMS referente crédito presumido no Estado de SC no valor de R\$ 18.526 que vem sendo compensado mensalmente, com impacto positivo no lucro operacional antes dos efeitos tributários, líquido de honorários advocatícios, no valor de R\$ 17.229.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem basicamente a crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

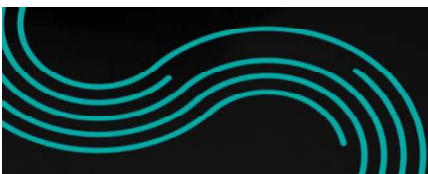
	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
IRPJ a recuperar	21.896	21.208	21.896	21.208
CSLL a recuperar	7.882	7.635	7.882	7.635
	<u>29.778</u>	<u>28.843</u>	<u>29.778</u>	<u>28.843</u>
Parcela do não circulante	29.778	28.843	29.778	28.843

A Companhia ajuizou em 2013, a Ação Ordinária nº 0042549-88.2013.4.01.3400/DF, objetivando, entre outros pedidos, a inexigibilidade do IRPJ e CSLL sobre as quantias recebidas a título de restituição de tributos declarados indevidos, especialmente quanto a correção monetária e juros moratórios incidentes nestas restituições.

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

No dia 19 de outubro de 2021, a Companhia protocolou pedido de Tutela de Evidência junto ao TRF1 para que o recurso de Apelação interposto seja julgado conforme o entendimento que o STF aplicou sobre o tema, o qual aguarda análise.

Diante do julgamento acima mencionado, em sede de repercussão geral no STF, considerando provável êxito da ação da Companhia, em conformidade com o CPC 32/IAS 12, bem como ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 a título de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito, o valor atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$ 29.778. Considerando não haver



expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Adiantamento a fornecedores	747	770	753	784
Créditos com funcionários	2.990	3.030	3.212	3.235
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	524	524	524	524
São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda	-	25.650	-	25.650
Despesas antecipadas	3.964	1.290	3.969	1.290
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	5.251	5.086	5.251	5.086
Outros créditos	1.211	795	1.370	955
	<u>14.687</u>	<u>37.145</u>	<u>15.079</u>	<u>37.524</u>
Parcela do circulante	9.436	32.059	9.802	32.411
Parcela do não circulante	5.251	5.086	5.277	5.113

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019, o qual a Companhia estima realizar no exercício corrente.

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 5.251, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2024.

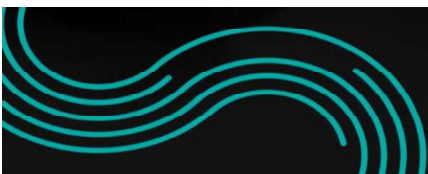
O saldo a receber da São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda. em 31 de dezembro de 2022, referia-se à operação de venda de ativos mantidos para venda. O valor foi recebido integralmente em 10 de março de 2023.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Em reunião do Conselho de Administração, em 21 de junho de 2022, a Companhia destinou para venda máquinas e equipamentos substituídos por novos equipamentos no escopo da Plataforma Gaia.

Estes ativos foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia.





(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 não houve reconhecimento de provisão por redução ao valor recuperável.

(b) Ativos mantidos para venda

As máquinas e equipamentos são apresentados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada.

Ativos mantidos para venda

	31.03.23	31.12.22
Máquinas e equipamentos	2.562	2.562
Ativos mantidos para venda	<u>2.562</u>	<u>2.562</u>

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2023, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	1.003	5.856	1.003	5.856
Sobre prejuízo fiscal	-	-	43	49
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	361	2.108	361	2.108
Sobre base negativa	-	-	15	18
	<u>1.364</u>	<u>7.964</u>	<u>1.422</u>	<u>8.031</u>




RANI
 B3 LISTED NM


PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	45	419	45	419
Valor justo dos ativos biológicos	59.718	53.739	62.354	56.205
Custo atribuído do ativo imobilizado	94.309	94.899	96.246	96.837
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	16	151	16	151
Valor justo dos ativos biológicos	21.498	19.346	22.922	20.678
Custo atribuído do ativo imobilizado	33.952	34.165	34.650	34.863
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>243.753</u>	<u>236.934</u>	<u>250.448</u>	<u>243.368</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>242.389</u>	<u>228.970</u>	<u>249.026</u>	<u>235.337</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora ativo	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.866)	27.866	-
	<u>(39.190)</u>	<u>31.226</u>	<u>(7.964)</u>

Controladora ativo	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.23
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(7.964)	6.600	(1.364)
	<u>(7.964)</u>	<u>6.600</u>	<u>(1.364)</u>

Controladora passivo	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.23
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	-	570	570	(509)	61
Valor justo dos ativos biológicos	47.872	25.213	73.085	8.131	81.216
Custo atribuído e revisão da vida útil	157.918	(28.854)	129.064	(803)	128.261
Subvenção governamental	43	(43)	-	-	-
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>240.048</u>	<u>(3.114)</u>	<u>236.934</u>	<u>6.819</u>	<u>243.753</u>



RANI
B3 LISTED NM



Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.899)	27.832	(67)
	<u>(39.223)</u>	<u>31.192</u>	<u>(8.031)</u>

Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.23
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(7.964)	6.600	(1.364)
Total diferenças temporárias	(7.964)	6.600	(1.364)
Prejuízo fiscal e base negativa	(67)	9	(58)
	<u>(8.031)</u>	<u>6.609</u>	<u>(1.422)</u>

Consolidado passivo	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.23
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	-	570	570	(509)	61
Valor justo dos ativos biológicos	49.944	26.939	76.883	8.393	85.276
Custo atribuído e revisão da vida útil	160.554	(28.854)	131.700	(804)	130.896
Subvenção governamental	43	(43)	-	-	-
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>244.756</u>	<u>(1.388)</u>	<u>243.368</u>	<u>7.080</u>	<u>250.448</u>



RANI
B3 LISTED NM



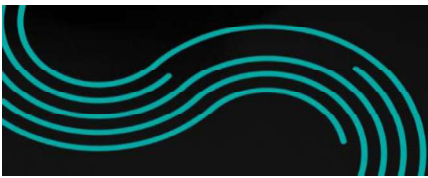
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA) E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas (controladora)

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2022	55.253	101.419	13	248	2.436	159.369
Resultado da equivalência patrimonial	36.396	28.029	(2)	(847)	(66)	63.510
Dividendos	-	(16.991)	-	-	-	(16.991)
Aporte de capital (ii)	-	5.530	-	1.615	5.000	12.145
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	232	-	232
Em 31 de dezembro de 2022	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265
Resultado da equivalência patrimonial	1.006	12.906	-	(125)	64	13.851
Aporte de capital (ii)	-	-	-	-	2.500	2.500
Em 31 de março de 2023	92.655	130.893	11	1.123	9.934	234.616
Em 31 de março de 2023						
Circulante						
Ativo	13.747	48.038	11	1.161	8.391	
Passivo	(2.528)	(468)	-	(38)	(15)	
Circulante líquido	11.219	47.570	11	1.123	8.376	
Não Circulante						
Ativo	85.608	85.906	-	-	1.558	
Passivo	(4.172)	(2.583)	-	-	-	
Não circulante líquido	81.436	83.323	-	-	1.558	
Patrimônio líquido	92.655	130.893	11	1.123	9.934	
Receita líquida	6.656	8.207	-	41	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	1.311	13.612	-	(125)	88	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(305)	(706)	-	-	(24)	
Resultado do período	1.006	12.906	-	(125)	64	
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

- (i) Em 16 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 232.
- (ii) No exercício de 2022, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 5.530 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Em 16 de fevereiro de 2022, a Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 1.615 integralizados em moeda corrente.



RANI
B3 LISTED NM



Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda, subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 foi integralizado em 28 de fevereiro de 2023.

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada da Companhia Irani Ventures Ltda a Companhia Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., a título de mútuo conversível em participação societária no valor de R\$ 1.500.

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.





RANI
B3 LISTED NM



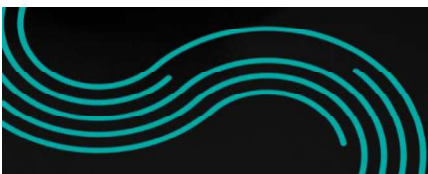
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Controladora

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Em 31 de março de 2023			
Saldo inicial	18.524	-	18.524
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Em 31 de março de 2023			
Saldo inicial	18.524	-	18.524
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524



Terrenos e Edificações

Refere-se:

- i. Terrenos mantidos pela Companhia, para uso ou realização no futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.092. As áreas foram aportadas à Companhia, juntamente com a operação de aquisição da São Roberto S.A., e são objetos de estudo para realização por uso ou por venda.
- ii. Terreno recebido pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432.
- iii. Referiam-se a edificações e terreno localizados em Rio Negrinho – SC. Em reunião do Conselho de Administração 01 de agosto de 2022 foi aprovada a venda da totalidade das edificações e terreno, pelo valor de R\$ 10.000 totalmente recebido mediante escrituração em 09 de agosto de 2022. O efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 7.274.

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de março de 2023 ao custo histórico. Para fins de divulgação, a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 22.754 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2022. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.



Explicativas

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado**Controladora**

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2022								
Saldo inicial	120.685	127.628	309.245	2.801	6.346	367.512	7.651	941.868
Aquisições	-	5.114	59.823	4.518	2.540	431.686	-	503.681
Baixas/Alienações	(200)	-	(595)	-	(36)	-	(5)	(836)
Reversão <i>impairment</i>	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
Transferências	-	25.518	92.539	(5)	486	(118.538)	-	-
Depreciação	-	(6.284)	(45.653)	(1.178)	(2.220)	-	(1.109)	(56.444)
Crédito de PIS e COFINS	-	2	61	-	1	103	-	167
Mantidos para venda	-	-	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Custo	120.485	239.938	1.136.004	16.696	29.860	680.763	16.094	2.239.840
Depreciação acumulada	-	(87.960)	(719.995)	(10.341)	(22.239)	-	(9.557)	(850.092)
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Em 31 de março de 2023								
Saldo inicial	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Aquisições	-	37	8.157	557	705	65.893	-	75.349
Baixas/Alienações	-	-	(16)	(5)	-	-	-	(21)
Transferências	-	5.137	33.344	-	137	(38.618)	-	-
Depreciação	-	(1.973)	(13.307)	(406)	(602)	-	(277)	(16.565)
Saldo contábil líquido	120.485	155.179	444.187	6.501	7.861	708.038	6.260	1.448.511
Custo	120.485	245.112	1.177.489	17.248	30.702	708.038	16.094	2.315.168
Depreciação acumulada	-	(89.933)	(733.302)	(10.747)	(22.841)	-	(9.834)	(866.657)
Saldo contábil líquido	120.485	155.179	444.187	6.501	7.861	708.038	6.260	1.448.511

Explicativas

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2022								
Saldo inicial	136.869	128.261	309.314	3.301	6.371	368.289	7.651	960.056
Aquisições	-	5.190	59.858	4.518	2.552	431.793	-	503.911
Baixas/Alienações	(200)	-	(595)	-	(37)	-	(5)	(837)
Reversão impairment	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
Transferências	-	26.026	92.809	(5)	505	(119.335)	-	-
Depreciação	-	(6.451)	(45.704)	(1.311)	(2.233)	-	(1.109)	(56.808)
Crédito de PIS e COFINS	-	2	61	-	1	103	-	167
Mantidos para venda	-	-	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Saldo contábil líquido	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Custo								
Depreciação acumulada	-	(91.920)	(720.252)	(11.337)	(22.744)	-	(9.557)	(855.810)
Saldo contábil líquido	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Em 31 de março de 2023								
Saldo inicial	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Aquisições	-	37	8.157	557	710	65.920	-	75.381
Baixas/Alienações	-	-	(16)	(5)	(17)	-	-	(38)
Transferências	-	5.137	33.344	-	137	(38.618)	-	-
Depreciação	-	(2.018)	(13.329)	(439)	(606)	-	(277)	(16.669)
Saldo contábil líquido	136.669	156.184	444.488	6.835	7.887	708.152	6.260	1.466.475
Custo								
Depreciação acumulada	-	(93.938)	(733.581)	(11.776)	(23.350)	-	(9.834)	(872.479)
Saldo contábil líquido	136.669	156.184	444.488	6.835	7.887	708.152	6.260	1.466.475

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.



RANI
B3 LISTED NM





RANI
B3 LISTED NM



b) Composição do intangível

Controladora					Total
	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	104.380	-	31.959	-	136.339
Aquisições	-	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	-	(3)	-	(3)
Reversão <i>impairment</i>	-	-	19	-	19
Transferências	-	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Custo	104.380	5.347	57.083	-	166.810
Amortização acumulada	-	(5.347)	(27.426)	-	(32.773)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Em 31 de março de 2023					
Saldo inicial	104.380	-	29.657	-	134.037
Aquisições	-	-	1.557	3.709	5.266
Transferências	-	-	3.709	(3.709)	-
Amortização	-	-	(1.280)	-	(1.280)
Saldo contábil líquido	104.380	-	33.643	-	138.023
Custo	104.380	5.347	62.349	-	172.076
Amortização acumulada	-	(5.347)	(28.706)	-	(34.053)
Saldo contábil líquido	104.380	-	33.643	-	138.023
Consolidado					
	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	104.380	-	31.959	-	136.339
Aquisições	-	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	-	(3)	-	(3)
Reversão <i>impairment</i>	-	-	19	-	19
Transferências	-	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Custo	104.380	5.347	57.091	-	166.818
Amortização acumulada	-	(5.347)	(27.434)	-	(32.781)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Em 31 de março de 2023					
Saldo inicial	104.380	-	29.657	-	134.037
Aquisições	-	-	1.557	3.709	5.266
Transferências	-	-	3.709	(3.709)	-
Amortização	-	-	(1.280)	-	(1.280)
Saldo contábil líquido	104.380	-	33.643	-	138.023
Custo	104.380	5.347	62.357	-	172.084
Amortização acumulada	-	(5.347)	(28.714)	-	(34.061)
Saldo contábil líquido	104.380	-	33.643	-	138.023



RANI
B3 LISTED NM



c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.03.23	31.12.22
Prédios e construções *	2,90	2,90
Equipamentos e instalações	7,24	7,11
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	14,84	15,17
Veículos e tratores	18,06	18,26
Softwares	11,64	10,84

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

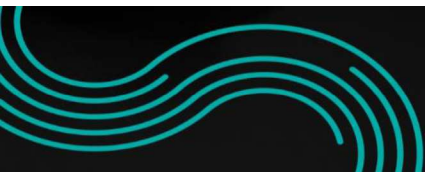
As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da plataforma Gaia.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram capitalizados juros de financiamentos no valor de R\$ 10.388 (R\$ 28.564 durante o exercício de 2022) e despesas com comissão das cartas de fiança no valor de R\$ 2.169 (R\$ 10.482 durante o exercício de 2022), referentes à Plataforma Gaia, considerando que tais ativos em construção atendem ao critério de ativos qualificáveis que demoram um tempo substancial para ficar prontos.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de três meses findo em 31 de março de 2023 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Administrativos	402	250	449	290
Produtivos	16.163	12.245	16.219	12.291
	<u>16.565</u>	<u>12.495</u>	<u>16.668</u>	<u>12.581</u>



A abertura da amortização do intangível no período de três meses findo em 31 de março de 2023 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Administrativos	396	290	396	290
Produtivos	884	936	884	936
	<u>1.280</u>	<u>1.226</u>	<u>1.280</u>	<u>1.226</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Não houve no período de três meses findo em 31 de março de 2023 a necessidade de reconhecimento de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

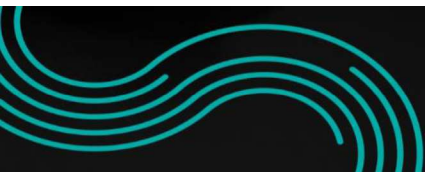
Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:





Premissas

Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	38,7%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	10,88%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado são integradas entre si. Da mesma forma, as operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram desses segmentos, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia, tornando assim impossibilitada de segregar para teste de *impairment* a UGC adquirida.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado à UGC representada pelo segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 9,0% na taxa de desconto e de 5,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:





RANI
B3 LISTED NM



	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Custo de formação dos ativos biológicos	64.969	61.669	97.593	95.829
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	158.728	134.289	279.370	247.898
	<u>223.697</u>	<u>195.958</u>	<u>376.963</u>	<u>343.727</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 309.603 (R\$ 276.450 em 31 de dezembro de 2022) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 287.340 (R\$ 238.882 em 31 de dezembro de 2022) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

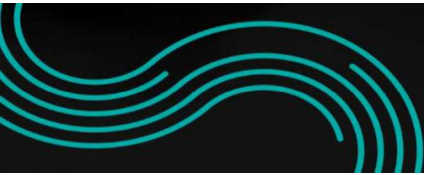
A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 67.360 (R\$ 67.277 em 31 de dezembro de 2022), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.



- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, assumindo que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 650.242, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras conforme nota explicativa nº 14 é de R\$ 136.669.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.





RANI
B3 LISTED NM



	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.03.23	31.12.22	
Área plantada (hectare)	15.260	15.184	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	113,00	107,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	38,4	38,4	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do período são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.21	109.798	219.056
Plantio	7.647	11.258
Aquisição de floresta	6.931	6.931
Exaustão		
Custo histórico	(2.505)	(8.330)
Valor justo	(2.813)	(24.191)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.530)	-
Variação do valor justo	82.430	139.003
Saldo em 31.12.22	195.958	343.727
Plantio	2.538	3.145
Aquisição de floresta	1.194	1.194
Exaustão		
Custo histórico	(431)	(1.679)
Valor justo	(577)	(3.347)
Variação do valor justo	25.015	33.923
Saldo em 31.03.23	223.697	376.963

A exaustão dos ativos biológicos no período de três meses findo em 31 de março de 2023 e no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.



RANI
B3 LISTED NM



No exercício de 2022, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.530, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. deram parte dos ativos biológicos em garantia de operação financeira conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

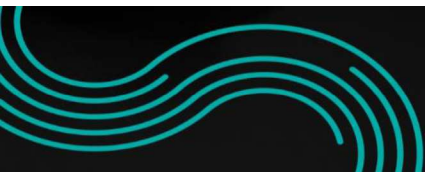
c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,0 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 32.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,80%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,71%, IPCA + 6,24%	Real	14.775	7.235	14.775	7.235
Total moeda nacional			14.775	7.235	14.775	7.235
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 4,90%	Dólar	34.412	40.298	34.412	40.298
Total moeda estrangeira			34.412	40.298	34.412	40.298
Total do circulante			49.187	47.533	49.187	47.533
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,80%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,71%, IPCA + 6,24%	Real	484.001	412.672	484.001	412.672
Total moeda nacional			484.001	412.672	484.001	412.672
Total do não circulante			484.001	412.672	484.001	412.672
Total			533.188	460.205	533.188	460.205
Vencimentos no longo prazo:						
			31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
	2024		1	57	1	57
	2025		18.194	18.194	18.194	18.194
	2026		34.485	31.740	34.485	31.740
	2027		37.231	31.739	37.231	31.739
	2028 em diante		394.090	330.942	394.090	330.942
			484.001	412.672	484.001	412.672



b) Operações significativas no período

Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o [Conselho de Administração da Companhia aprovou](#) a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 anos prorrogável por mais 1 ano.

A operação possui prazo total de 16 anos sendo desses 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas fiança garantia da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

O ingresso dos recursos ocorreu em três liberações, vinculadas às aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R\$ 236.517, a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 176.099 e a terceira e última durante o 1º trimestre de 2023, no montante de R\$ 71.384.

c) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou Cartas de Fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

17. DEBÊNTURES

a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme [Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019](#), foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.





A 3ª Emissão, pública, de Debêntures simples possui Rating [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018. A Emissão é negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

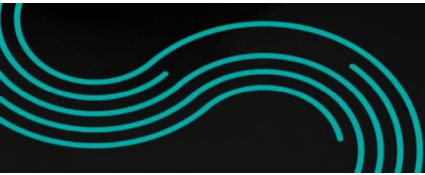
Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 18.

c) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.





RANI
B3 LISTED NM



- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

A classificação de risco definitiva da emissão dos CRA "brAA (sf)" foi atribuída pela [Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda.](#), em 26 de setembro de 2022.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.





RANI
B3 LISTED NM



d) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.03.23	31.12.22
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	182.988	206.333
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	1.042	112
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	9.494	19.617
Total do circulante			193.524	226.062
Não Circulante				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	334.798	334.246
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	69.626	68.104
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	704.310	703.558
Total do não circulante			1.108.734	1.105.908
			1.302.258	1.331.970

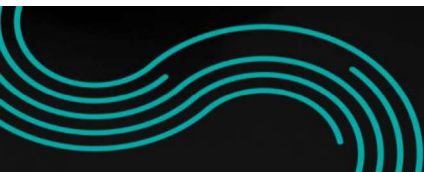
Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.03.23	31.12.22
2024	164.593	167.123
2025	163.838	167.123
2026	13.055	17.026
2027	500.220	492.228
2028 em diante	267.028	262.408
	1.108.734	1.105.908

e) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2023	2024	2025	2026	a partir 2027	Total
		3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	1.966	1.764	657	-
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	48	80	101	87	97	413
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	2.114	3.219	3.737	4.351	5.135	18.556
Total moeda nacional		4.128	5.063	4.495	4.438	5.232	23.356

f) Garantias

- i) A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.740,39 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
 - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.
 - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.



RANI
B3 LISTED NM



- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.
- ii) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:
 - Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

g) Cláusulas restritivas

Em 31 de março de 2023 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício cumprem as cláusulas e estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a.. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da 3ª Emissão de Debêntures que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que ao final do 4º trimestre de 2021 estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento será diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 31 de março de 2023 e a movimentação dessa operação de *swap* no período de três meses findo em 31 de março de 2023, são demonstrados a seguir:

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Valor justo	Valor justo	Ganho
	IPCA+	CDI+		posição ativa	posição passiva	
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	64.217	62.284	1.933





RANI
B3 LISTED NM



A movimentação do instrumento financeiro derivativo - swap:

Controladora e Consolidado

	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	419
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(3.314)	-
Efeito de liquidação	4.361	(419)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047	-
Ganhos no período (reconhecidas no resultado)	886	-
Saldo em 31 de março de 2023	1.933	-
Parcela do circulante	242	-
Parcela do não circulante	1.691	-

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Interno	155.608	172.099	156.398	173.182
Externo	1.259	2.131	1.259	2.131
Partes relacionadas	35.646	25.082	-	-
	192.513	199.312	157.657	175.313

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Habitassul Florestal S.A.	-	-	3.935	2.088	-	-	5.283	6.414
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	31.711	23.024	-	-	7.939	9.994
Irani Soluções para E-Commerce Ltda	-	-	-	-	4	15	-	-
Companhia Habitassul de Participações	259	259	-	-	777	726	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	573	543
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	573	543
Remuneração dos administradores	-	-	1.405	3.341	-	-	3.916	3.134
Participação dos administradores	-	-	7.891	14.549	-	-	-	-
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside"	-	-	10.776	10.776	-	-	-	-
Total	259	259	55.718	53.778	781	741	18.284	20.628
Parcela circulante	259	259	47.827	39.229	-	-	-	-
Parcela não circulante	-	-	7.891	14.549	-	-	-	-



RANI
B3 LISTED NM



Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Companhia Habitusul de Participações	259	259	-	-	777	726	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	573	543
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	573	543
Remuneração dos administradores	-	-	1.405	3.341	-	-	3.929	3.149
Participação dos administradores	-	-	7.891	14.549	-	-	-	-
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside"	-	-	10.776	10.776	-	-	-	-
Total	259	259	20.072	28.666	777	726	5.075	4.235
Parcela circulante	259	259	12.181	14.117				
Parcela não circulante	-	-	7.891	14.549				

Os débitos junto à controlada Habitusul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2023 é de R\$ 210. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 32. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora no período de três meses findo em 31 de março de 2023 R\$ 3.916 (R\$ 3.134 no período de três meses findo em 31 de março de 2022) e no consolidado totalizaram no período de três meses findo em 31 de março de 2023 R\$ 3.929 (R\$ 3.149 no período de três meses findo em 31 de março de 2022). A remuneração global dos administradores aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2023, é de valor máximo de R\$ 20.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores a serem distribuídas aqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.



RANI
B3 LISTED NM



O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Circulante				
Parcelamento PIS	364	710	364	710
Parcelamento COFINS	1.677	3.272	1.677	3.272
Parcelamento IPI	1.220	1.189	1.220	1.189
Parcelamento ICMS	791	770	791	770
Parcelamento INSS	354	-	354	-
	<u>4.406</u>	<u>5.941</u>	<u>4.406</u>	<u>5.941</u>
Não Circulante				
Parcelamento IPI	1.118	1.386	1.118	1.386
Parcelamento ICMS	958	1.125	958	1.125
Parcelamento INSS	2.119	-	2.119	-
	<u>4.195</u>	<u>2.511</u>	<u>4.195</u>	<u>2.511</u>
Total dos parcelamentos	<u>8.601</u>	<u>8.452</u>	<u>8.601</u>	<u>8.452</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento em julho de 2018. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros na mesma data).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente às competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros na mesma data).

No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 40 meses débitos de INSS referente à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203. O valor total do débito provisionado conforme nota explicativa nº 22 era de R\$ 6.376, com redução de 61% de R\$ 3.830, restando o valor parcelado de R\$ 2.506.



22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

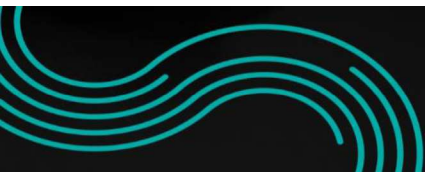
A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Provisões cíveis	2.782	2.671	2.782	2.671
Provisões trabalhistas	4.893	5.027	4.953	5.196
Provisões tributárias	14.239	20.228	14.239	20.228
Total	21.914	27.926	21.974	28.095

Detalhamento das movimentações das provisões:

	01.01.22	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.22
Cível	2.742	207	(96)	(182)	-	2.671
Trabalhista	4.795	1.534	(1.413)	(29)	140	5.027
Tributária	11.926	10.452	-	(2.150)	-	20.228
	<u>19.463</u>	<u>12.193</u>	<u>(1.509)</u>	<u>(2.361)</u>	<u>140</u>	<u>27.926</u>
	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.23
Controladora						
Cível	2.671	111	-	-	-	2.782
Trabalhista	5.027	126	(277)	-	17	4.893
Tributária	20.228	948	-	(6.937)	-	14.239
	<u>27.926</u>	<u>1.185</u>	<u>(277)</u>	<u>(6.937)</u>	<u>17</u>	<u>21.914</u>
	01.01.22	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.22
Consolidado						
Cível	2.742	207	(96)	(182)	-	2.671
Trabalhista	5.145	1.587	(1.426)	(250)	140	5.196
Tributária	11.926	10.452	-	(2.150)	-	20.228
	<u>19.813</u>	<u>12.246</u>	<u>(1.522)</u>	<u>(2.582)</u>	<u>140</u>	<u>28.095</u>
	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.23
Consolidado						
Cível	2.671	111	-	-	-	2.782
Trabalhista	5.196	126	(352)	(34)	17	4.953
Tributária	20.228	948	-	(6.937)	-	14.239
	<u>28.095</u>	<u>1.185</u>	<u>(352)</u>	<u>(6.971)</u>	<u>17</u>	<u>21.974</u>



As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de março de 2023, havia no consolidado o valor de R\$ 2.782 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 4.953 em 31 de março de 2023 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 14.239 em 31 de março de 2023, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de março de 2023 foi de R\$ 9.296, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 12.713.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.048. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Em relação à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203 que tinha por objeto cobrança de débito inscrito em dívida ativa referente à contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais, do período de 01/2002 a 08/2003, provisionado em dezembro de 2022 no valor de R\$ 6.376, neste trimestre ocorreu a sua reversão em função do parcelamento do referido débito, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:





RANI
B3 LISTED NM



	Consolidado	
	31.03.23	31.12.22
Contingências trabalhistas	25.138	25.396
Contingências cíveis	10.095	9.816
Contingências tributárias	146.853	145.260
	<u>182.086</u>	<u>180.472</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 25.138 em 31 de março de 2023. O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

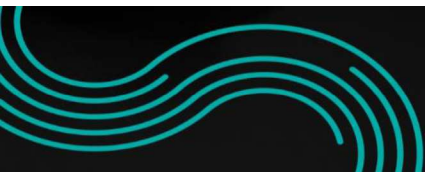
Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 10.095 em 31 de março de 2023 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 146.853 em 31 de março de 2023 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário supostamente indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 31 de março de 2023 de R\$ 52.541. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 31 de março de 2023 de R\$ 43.140. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social



RANI
B3 LISTED NM



incidente sobre compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do Risco Ambiental do Trabalho (RAT) nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de março de 2023 o valor de R\$ 10.678. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de março de 2023 de R\$ 6.590. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de março de 2023 de R\$ 3.522. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 340. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

No dia 07 de junho de 2021, o STF encerrou o julgamento virtual do tema n. 304, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucionais os artigos. 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos de PIS e COFINS na aquisição de insumos recicláveis. A Companhia ajuizou em 2015 o Mandado de Segurança Preventivo nº 5035028-10.2015.4.04.7100, visando o direito de utilizar créditos de PIS e COFINS oriundos das aquisições de “desperdícios, resíduos e aparas” em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei nº 11.196/05. A referida medida judicial teve Recurso Extraordinário perante o STF admitido e diante do assunto estar sendo tratado em sede de Repercussão Geral no Tema nº 304, determinou a devolução do processo da Companhia ao TRF4 para aguardar, suspenso, até o julgamento do “*leading case*”. Assim, a Companhia protocolou, em 23 de agosto de 2021 perante o TRF4, um Pedido de Retratação para adequação do acórdão proferido no processo nº 5035028-10.2015.4.04.7100 à Decisão do STF. No dia 16/08/2022, o Vice-Presidente do TRF4 determinou a remessa dos autos ao Órgão julgador do Tribunal, qual seja, a 2ª Turma





para juízo de retratação. Em 22/11/2022 foi encerrado o julgamento do Juízo de retratação, o qual deu provimento à apelação da Companhia. Nos dias 01/12/2022 e 09/12/2022 a União e a Irani, respectivamente, opuseram Embargos de Declaração que aguardam análise e julgamento. A Companhia estima o ganho da referida ação entre R\$ 200.000 e R\$ 220.000, líquidos de honorários advocatícios, considerando o período de cinco anos anteriores ao ajuizamento da Ação e que não haverá modulação de efeitos que afete o direito da Companhia. O referido valor poderá sofrer alterações em razão da inexistência de decisão final na ação movida pela Companhia, bem como em caso de existência de modulação de efeitos no âmbito do “*leading case*”. O referido processo ativo, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, possui probabilidade de êxito provável, caracterizando-se como um ativo contingente. Por tratar-se de um ativo contingente, o ganho estimado na ação não foi reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no pólo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de março de 2023 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2022), composto em 31 de março de 2023 por 246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de março de 2023 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2022).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes





RANI
B3 LISTED NM



ao 1º Trimestre de 2023 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 20.376.

O [Conselho de Administração aprovou, em 01 de março de 2023](#), “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2022, no montante de R\$ 21.197, correspondentes a R\$ 0,087216399 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de março de 2023, pagos em 22 de março de 2023. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2022 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 24 de abril de 2023, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2022, no valor total de R\$ 93.204, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,385889841, a serem pagos até 31 de maio de 2023.

c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	31.03.23		31.12.22	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	4.402.700	35.467	1.487.700	11.642
	<u>4.402.700</u>	<u>35.467</u>	<u>1.487.700</u>	<u>11.642</u>

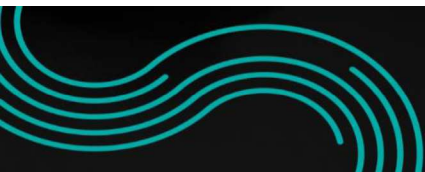
Programa de Recompra de Ações 2022: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022](#), que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora					
	01.01.23		Aquisições		31.03.23	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	1.487.700	11.642	2.915.000	23.825	4.402.700	35.467
	<u>1.487.700</u>	<u>11.642</u>	<u>2.915.000</u>	<u>23.825</u>	<u>4.402.700</u>	<u>35.467</u>

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.



i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de março de 2023 corresponde a um saldo credor de R\$ 134.628 (R\$ 136.865 em 31 de dezembro de 2022).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>145.812</u>
Realização anual - custo atribuído	<u>(8.947)</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>136.865</u>
Realização do período - custo atribuído	<u>(2.237)</u>
Em 31 de março de 2023	<u>134.628</u>





24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

Controladora e Consolidado	31.03.23	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	244.090.852	244.090.852
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	82.958	82.958
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,3399	

Controladora e Consolidado	31.03.22	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	249.623.519	249.623.519
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	112.148	112.148
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,4493	

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Receita bruta de vendas de produtos	520.579	513.475	521.904	515.438
Impostos sobre as vendas	(106.823)	(101.467)	(106.914)	(101.568)
Devoluções de vendas	(8.105)	(5.839)	(8.106)	(5.926)
Receita líquida de vendas	405.651	406.169	406.884	407.944

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 30.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.





RANI
B3 LISTED NM



26. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Varição valor justo ativos biológicos				
Varição valor justo ativos biológicos	25.015	13.046	33.923	26.086
	<u>25.015</u>	<u>13.046</u>	<u>33.923</u>	<u>26.086</u>
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias primas e matérias de consumo)	(176.422)	(175.155)	(164.201)	(159.817)
Custo com pessoal	(45.234)	(39.634)	(48.571)	(42.874)
Contratação de serviços	(8.562)	(7.306)	(9.012)	(7.306)
Depreciação, amortização e exaustão	(20.210)	(16.106)	(24.331)	(23.087)
	<u>(250.428)</u>	<u>(238.201)</u>	<u>(246.115)</u>	<u>(233.084)</u>
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.312)	(2.991)	(3.312)	(2.991)
Contratação de serviços	(254)	(286)	(254)	(286)
Despesa com logística (fretes)	(19.684)	(18.283)	(20.095)	(18.751)
Depreciação, amortização e exaustão	(112)	(85)	(112)	(85)
Comissões Sobre Vendas	(3.667)	(3.782)	(3.667)	(3.782)
Outros (i)	(3.971)	(3.173)	(4.104)	(3.251)
	<u>(31.000)</u>	<u>(28.600)</u>	<u>(31.544)</u>	<u>(29.146)</u>
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber				
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	40	(181)	40	(181)
	<u>40</u>	<u>(181)</u>	<u>40</u>	<u>(181)</u>
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(22.879)	(15.453)	(22.879)	(15.621)
Contratação de serviços	(917)	(962)	(917)	(962)
Depreciação, amortização e exaustão	(896)	(703)	(897)	(703)
Outros (i)	(2.386)	(2.784)	(2.915)	(3.367)
	<u>(27.078)</u>	<u>(19.902)</u>	<u>(27.608)</u>	<u>(20.653)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	48	-	48	-
Resultado da venda de ativos	1.018	3.394	1.018	3.394
Resultado da venda de crédito de carbono	-	1.375	-	1.375
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	163	(246)	163	(246)
Resultado da reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva	3.870	-	3.870	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas (i)	(3)	489	(16)	519
	<u>5.096</u>	<u>5.012</u>	<u>5.083</u>	<u>5.042</u>
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.118)	-	(4.118)	-
	<u>(4.118)</u>	<u>-</u>	<u>(4.118)</u>	<u>-</u>



RANI
B3 LISTED NM



27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	31.089	10.548	32.181	11.024
Juros	5.087	859	5.088	859
Descontos obtidos	517	188	517	188
	<u>36.693</u>	<u>11.595</u>	<u>37.786</u>	<u>12.071</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	3.373	7.718	3.373	7.718
Variação cambial passiva	(3.647)	(11.633)	(3.647)	(11.633)
Variação cambial líquida	<u>(274)</u>	<u>(3.915)</u>	<u>(274)</u>	<u>(3.915)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(54.840)	(23.427)	(54.842)	(23.435)
Descontos concedidos	(9)	(498)	(9)	(498)
Deságios/despesas bancárias	(92)	(111)	(97)	(116)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(525)	(592)	(525)	(592)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	886	691	886	691
Outros	(2.090)	(620)	(2.103)	(626)
	<u>(56.670)</u>	<u>(24.557)</u>	<u>(56.690)</u>	<u>(24.576)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(20.251)</u>	<u>(16.877)</u>	<u>(19.178)</u>	<u>(16.420)</u>

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.03.22	31.03.23	31.03.22
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	116.778	139.042	117.367	139.588
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(39.705)	(47.274)	(39.905)	(47.460)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.709	6.316	-	-
Despesas indedutíveis	(102)	(117)	(102)	(117)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	-	(14)	-	(14)
Rec. créditos PIS/COFINS sobre depreciação	(262)	-	(262)	-
Exclusão <i>impairment</i> operação descontinuada	-	13.692	-	13.692
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	4.120	5.770
Outras diferenças permanentes	1.540	503	1.740	689
	<u>(33.820)</u>	<u>(26.894)</u>	<u>(34.409)</u>	<u>(27.440)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(20.401)	(31.144)	(20.720)	(31.335)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(13.419)	4.250	(13.689)	3.895
Taxa efetiva - %	29,0	19,3	29,3	19,7



29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de março de 2023 foi de 39% capital próprio e 61% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Dívida (a)	1.835.446	1.792.175	1.835.446	1.792.175
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(1.933)	(1.047)	(1.933)	(1.047)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(1.000.034)	(1.016.776)	(1.033.819)	(1.049.208)
Dívida líquida	<u>833.479</u>	<u>774.352</u>	<u>799.694</u>	<u>741.920</u>
Patrimônio líquido	<u>1.184.218</u>	<u>1.125.085</u>	<u>1.184.218</u>	<u>1.125.085</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,70</u>	<u>0,69</u>	<u>0,68</u>	<u>0,66</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18.





RANI
B3 LISTED NM



Categorias de instrumentos financeiros

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	18	1.933	1.047	1.933	1.047
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	460.104	702.762	493.889	735.194
Aplicações financeiras	5	539.930	314.014	539.930	314.014
Conta a receber de clientes	6	253.151	259.199	253.518	259.456
Outras contas a receber	9	3.514	29.204	3.736	29.409
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	533.188	460.205	533.188	460.205
Debêntures	17	1.302.258	1.331.970	1.302.258	1.331.970
Fornecedores	19	192.513	199.312	157.657	175.313
Passivo de arrendamento	32	25.689	20.687	25.689	20.687
Parcelamentos tributários	21	8.601	8.452	8.601	8.452
Dividendo a pagar		1.000	22.120	1.000	22.120
Outras contas a pagar		14.462	11.529	14.998	11.692

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:



RANI
B3 LISTED NM



	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Contas a receber	32.220	24.726	32.220	24.726
Adiantamento de clientes	(1.167)	(1.493)	(1.167)	(1.493)
Fornecedores	(1.259)	(2.131)	(1.259)	(2.131)
Adiantamento à fornecedores	11.341	10.948	11.341	10.948
Empréstimos e financiamentos	(34.412)	(40.298)	(34.412)	(40.298)
Exposição líquida	<u>6.723</u>	<u>(8.248)</u>	<u>6.723</u>	<u>(8.248)</u>

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2023).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2023.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2023.

Operação	Saldo 31.03.23 US\$	Cenário base Ganho (perda) R\$		Cenário adverso Ganho (perda) R\$		Cenário remoto Ganho (perda) R\$	
		Taxa		Taxa		Taxa	
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	6.342	5,16	481	6,45	8.656	7,73	16.832
Adiantamento a fornecedores	2.232	5,16	169	6,45	3.046	7,73	5.924
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(478)	5,16	(36)	6,45	(652)	7,73	(1.269)
Empréstimos e financiamentos	(6.773)	5,16	(514)	6,45	(9.244)	7,73	(17.976)
Efeito líquido			<u>100</u>		<u>1.806</u>		<u>3.511</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de março de 2023 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo



utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

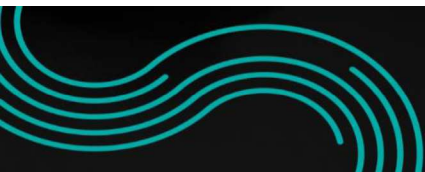
A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2023). A TJLP é obtida do BNDDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2023.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2023.

Operação	Indexador	Saldo 31.03.23	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	1.022.954	13,62%	(317)	17,03%	35.664	20,43%	71.645
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.254.532)	13,62%	387	17,03%	(43.508)	20,43%	(87.402)
Capital de Giro	IPCA	(71.083)	3,79%	649	4,74%	(61)	5,69%	(770)
Finame Direto	IPCA	(498.486)	3,79%	4.496	4,74%	(421)	5,69%	(5.338)
Finame	TJLP	(1)	7,28%	-	9,10%	-	10,92%	-
Finame	SELIC	(207)	13,72%	-	17,15%	(7)	20,58%	(15)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	70.790	3,79%	(646)	4,74%	60	5,69%	767
Swap Passivo	CDI	(66.488)	13,62%	20	17,03%	(2.260)	20,43%	(4.540)
Efeito Líquido no Resultado				<u>4.589</u>		<u>(10.533)</u>		<u>(25.653)</u>



Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de março de 2023 é de R\$ 1.739.182 (R\$ 1.833.513 valor contábil em 31 de março de 2023). A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.23	31.12.22	31.03.23	31.12.22
Ativos financeiros				
Bancos	10.823	5.293	10.851	5.302
Aplicações financeiras de liquidez imediata	449.269	697.454	483.024	729.875
Aplicações Financeiras	539.930	314.014	539.930	314.014
Conta a receber de clientes	253.151	259.199	253.518	259.456
Outras contas a receber	3.514	3.554	3.736	3.759
Exposição máxima de crédito	<u>1.256.687</u>	<u>1.279.514</u>	<u>1.291.059</u>	<u>1.312.406</u>

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.





RANI
B3 LISTED NM



As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P e Fitch Rating do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31.03.23	Agência
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	665.989	Fitch/S&P
<i>Rating</i> nacional AA + (br)	362.188	Fitch
<i>Rating</i> nacional BB- (br)	5.628	Fitch/S&P
	<u>1.033.805</u>	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2023, os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos e para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* os detalhes do prazo de vencimento esperado bem como seus valores descontados.



RANI
B3 LISTED NM



Controladora

	2023	2024	2025	2026	acima 2027
Passivos					
Fornecedores	192.493	20	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	71.452	29.433	47.109	61.638	581.906
Debêntures	220.705	190.785	183.362	28.770	785.498
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	4.467	2.815	2.410	(1.506)	(10.119)
Parcelamentos tributários	4.406	2.190	2.005	-	-
Passivo de arrendamento	7.980	3.196	4.261	4.068	6.184
Dividendos e JCP a pagar	1.000	-	-	-	-
Outras contas a pagar	14.403	59	-	-	-
	<u>516.906</u>	<u>228.498</u>	<u>239.147</u>	<u>92.970</u>	<u>1.363.469</u>

Consolidado

	2023	2024	2025	2026	acima 2027
Passivos					
Fornecedores	157.637	20	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	71.452	29.433	47.109	61.638	581.906
Debêntures	220.705	190.785	183.362	28.770	785.498
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	4.467	2.815	2.410	(1.506)	(10.119)
Parcelamentos tributários	4.406	2.190	2.005	-	-
Passivo de arrendamento	7.980	3.196	4.261	4.068	6.184
Dividendos e JCP a pagar	1.000	-	-	-	-
Outras contas a pagar	14.939	59	-	-	-
	<u>482.586</u>	<u>228.498</u>	<u>239.147</u>	<u>92.970</u>	<u>1.363.469</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - *swap*) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nacional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.



RANI
B3 LISTED NM



30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

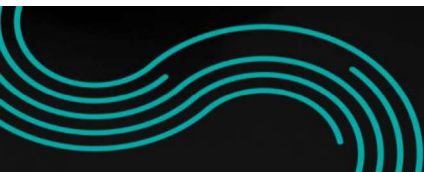
Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/eliminações	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	224.052	123.086	1.774	-	348.912
Mercado externo	-	27.626	30.346	-	57.972
Receita líquida de vendas totais	224.052	150.712	32.120	-	406.884
Varição valor justo ativo biológico	-	33.739	184	-	33.923
Custo dos produtos vendidos	(142.860)	(77.170)	(26.085)	-	(246.115)
Lucro bruto	81.192	107.281	6.219	-	194.692
Despesas operacionais	(22.709)	(3.779)	(4.467)	(27.192)	(58.147)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	58.483	103.502	1.752	(27.192)	136.545
Resultado financeiro	(9.710)	(12.107)	(1.441)	4.080	(19.178)
Resultado operacional líquido	48.773	91.395	311	(23.112)	117.367
Depreciação, exaustão e amortização	(5.859)	(17.538)	(1.254)	(689)	(25.340)



	Consolidado				
	31.03.22				
	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	209.186	119.556	2.803	24	331.569
Mercado externo	-	24.515	51.860	-	76.375
Receita líquida de vendas totais	209.186	144.071	54.663	24	407.944
Varição valor justo ativo biológico	-	21.007	5.079	-	26.086
Custo dos produtos vendidos	(134.918)	(60.098)	(37.496)	(572)	(233.084)
Lucro bruto	74.268	104.980	22.246	(548)	200.946
Despesas operacionais	(19.726)	(4.984)	(6.286)	(13.942)	(44.938)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	54.542	99.996	15.960	(14.490)	156.008
Resultado financeiro	(6.214)	(4.624)	(5.642)	60	(16.420)
Resultado operacional líquido	48.328	95.372	10.318	(14.430)	139.588
Depreciação, exaustão e amortização	(4.314)	(18.098)	(913)	(550)	(23.875)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 31 de março de 2023 totalizaram R\$ 406.884 (R\$ 407.944 período de três meses findo em 31 de março de 2022).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 31 de março de 2023 totalizaram R\$ 57.972 (R\$ 76.375 no período de três meses findo em 31 de março de 2022), distribuída por diversos países, conforme composição que segue:





RANI
B3 LISTED NM



Consolidado			Consolidado		
31.03.23			31.03.22		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	9.988	2,45%	Portugal	11.656	2,86%
Alemanha	7.228	1,78%	Alemanha	10.006	2,45%
Arábia Saudita	6.000	1,47%	Argentina	8.555	2,10%
Paraguai	4.724	1,16%	França	6.032	1,48%
África do Sul	3.691	0,91%	Japão	4.841	1,19%
Chile	3.205	0,79%	México	4.629	1,13%
Argentina	3.001	0,74%	Arábia Saudita	4.220	1,03%
Paquistão	2.738	0,67%	Paraguai	3.917	0,96%
México	2.548	0,63%	Espanha	3.764	0,92%
Índia	2.395	0,59%	África do Sul	2.814	0,69%
Japão	2.250	0,55%	Índia	2.572	0,63%
Peru	1.794	0,44%	Chile	2.519	0,62%
Portugal	1.769	0,43%	Peru	2.214	0,54%
Uruguai	1.184	0,29%	Países Baixos	1.959	0,48%
EUA	1.092	0,27%	EUA	1.751	0,43%
Bolívia	977	0,24%	Paquistão	1.131	0,28%
Outros Países	3.388	0,83%	Outros Países	3.795	0,93%
	<u>57.972</u>	<u>14,24%</u>		<u>76.375</u>	<u>18,72%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2023 no mercado interno totalizaram R\$ 348.912 (R\$ 331.569 no período de três meses findo em 31 de março de 2022).

No período de três meses findo em 31 de março de 2023, um único cliente representava 6,5 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado), equivalente a R\$ 9.788. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

31. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS no Estado de Minas Gerais:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de três meses findos em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.515 (R\$ 1.933 no período de três meses findos em 31 de março de 2022).



RANI
B3 LISTED NM



32. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado				
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.22	5.022	15.369	4.083	24.474
Depreciação	(1.287)	(3.316)	(3.940)	(8.543)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	840	2.707	2.510	6.057
Saldo contábil líquido em 31.12.22	<u>4.575</u>	<u>14.760</u>	<u>2.653</u>	<u>21.988</u>
Custo	8.598	24.831	17.236	50.665
Depreciação acumulada	(4.023)	(10.071)	(14.583)	(28.677)
Saldo contábil líquido em 31.12.22	<u>4.575</u>	<u>14.760</u>	<u>2.653</u>	<u>21.988</u>
Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653	21.988
Depreciação	(369)	(982)	(1.014)	(2.365)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	749	2.265	3.805	6.819
Saldo contábil líquido em 31.03.23	<u>4.955</u>	<u>16.043</u>	<u>5.444</u>	<u>26.442</u>
Custo	9.347	27.096	21.041	57.484
Depreciação acumulada	(4.392)	(11.053)	(15.597)	(31.042)
Saldo contábil líquido em 31.03.23	<u>4.955</u>	<u>16.043</u>	<u>5.444</u>	<u>26.442</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado				
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.22	4.412	15.658	2.996	23.066
Parcela do arrendamento	(165)	(4.688)	(4.141)	(8.994)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	(2.058)	2.779	3.505	4.226
Juros sobre arrendamento	539	1.300	550	2.389
Saldo contábil líquido em 31.12.22	<u>2.728</u>	<u>15.049</u>	<u>2.910</u>	<u>20.687</u>
Saldo em 01.01.23	2.728	15.049	2.910	20.687
Parcela do arrendamento	(47)	(1.182)	(1.014)	(2.243)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	917	1.997	5.488	8.402
Juros sobre arrendamento	(162)	651	(1.646)	(1.157)
Saldo contábil líquido em 31.03.23	<u>3.436</u>	<u>16.515</u>	<u>5.738</u>	<u>25.689</u>
Curto prazo				7.980
Longo prazo				17.709

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:



RANI
B3 LISTED NM



	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	
2024	3.196
2025	4.261
2026	4.068
2027	3.212
2028 em diante	2.972
	<u>17.709</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	45.050	32.442
PIS/COFINS (9,25%)	4.167	3.001

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de três meses findo em 31 de março de 2023 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	31.03.23	01.01.19	31.03.23
Passivo de arrendamento	41.769	32.526	48.992	45.050
Juros embutidos	(16.147)	(6.837)	(19.687)	(12.608)
	<u>25.622</u>	<u>25.689</u>	<u>29.305</u>	<u>32.442</u>

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.



RANI
B3 LISTED NM



Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, a Companhia efetuou pagamentos de aquisições de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 2.790, que foram anteriormente financiadas por fornecedores.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 79.

34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.21	892.740	16.345	23.066	892.740	16.345	23.066
Alterações que afetam caixa	(31.320)	(15.892)	(2.407)	(31.320)	(15.892)	(2.407)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(15.892)	-	-	(15.892)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.797)	-	-	(1.797)
Empréstimos captados	5.250	-	-	5.250	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(6.536)	-	-	(6.536)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.034)	-	-	(30.034)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(610)	-	-	(610)
Alterações que não afetam caixa	25.719	66	9.346	25.719	66	9.346
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	8.736	-	-	8.736
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	17.839	-	-	17.839	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	610	-	-	610
Juros capitalizados	7.880	-	-	7.880	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	66	-	-	66	-
Saldo em 31.03.22	887.139	519	30.005	887.139	519	30.005

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687
Alterações que afetam caixa	(20.323)	(21.197)	(4.557)	(20.323)	(21.197)	(4.557)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(21.197)	-	-	(21.197)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.400)	-	-	(3.400)
Empréstimos captados	71.385	-	-	71.385	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(5.401)	-	-	(5.401)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap	(82.515)	-	-	(82.515)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.157)	-	-	(1.157)
Pagamento de juros capitalizados	(3.792)	-	-	(3.792)	-	-
Alterações que não afetam caixa	63.594	77	9.559	63.594	77	9.559
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	8.402	-	-	8.402
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap	51.545	-	-	51.545	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.157	-	-	1.157
Juros capitalizados	11.163	-	-	11.163	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	77	-	-	77	-
Ajuste de swap	886	-	-	886	-	-
Saldo em 31.03.23	1.835.446	1.000	25.689	1.835.446	1.000	25.689



35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme fato relevante divulgado em 17 de abril de 2023, a Companhia teve publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (pg.5) de 14 de abril de 2023 a Resolução 784/22, referente à concessão do PRODEC – Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense, com as seguintes características:

- Financiamento de 70% do incremento do ICMS NORMAL calculado sobre a média gerada no período de abril de 2021 a março de 2022;
- Montante de até R\$ 743 milhões;
- Prazo de pagamento de cada parcela financiada (carência): 48 meses;
- Taxa de juros: 0%;
- Atualização monetária: 50% do índice utilizado para atualização dos tributos estaduais;
- Período de fruição: até 15 anos.

O objetivo do PRODEC é apoio aos projetos de expansão que visam ampliar a capacidade de produção e suficiência energética da Companhia, e que estão sendo implementados no Estado de Santa Catarina (Plataforma Gaia).

Importante ressaltar que não se trata de crédito tributário e sim de financiamento de incremento de ICMS NORMAL com juros de 0%, O Estado financia 70% do ICMS incremental para pagamento após 48 meses, durante o período de 15 anos ou até atingir o limite de R\$ 743 milhões financiados. Os efetivos montantes financiados dependem do aumento da capacidade de produção dos projetos bem como das condições de mercado futuras.

No momento seguem os procedimentos de comprovação dos investimentos realizados para assinatura do contrato e posterior início da fruição do benefício. A Companhia ainda avalia os efeitos futuros do PRODEC nos seus resultados.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem demonstrações financeiras intermediárias correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2022, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2022 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 29 de abril de 2022 e 24 de fevereiro de 2023, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 27 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2023.

Porto Alegre, RS, 28 de abril de 2023.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 31 de março de 2023.

Porto Alegre, RS, 28 de abril de 2023.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão